

## PALÁCIO DAS ESMERALDAS

### Novos presidentes da AGM e FGM são empossados

Palácio das Esmeraldas, em Goiânia, recebeu na tarde desta terça-feira (22), cerimônia que contou com a presença de inúmeras lideranças políticas que prestigiam a transição de comando das duas entidades representativas dos municípios goianos. **Política 5**



# O HOJE



| ANO 20 | Nº 6.736 | QUARTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

### Cardeal brasileiro é nome forte para suceder Papa

Com a morte do Papa Francisco, ocorrida no último domingo (20), a Igreja Católica entra agora em um período de transição que culminará na escolha de seu novo líder. Dom Sérgio da Rocha, durante celebração em Salvador, é apontado como um dos favoritos ao trono de Pedro. **Mundo 12**



# Vereadores denunciam contrato sem licitação de Mabel, como fez Cruz

A oposição ao Sandro Mabel (UB) na Câmara Municipal de Goiânia move para atacar os contratos firmados entre a gestão e os consórcios. Parlamentares acusam a administração de repetir os erros do ex-prefeito Rogério Cruz (Solidariedade), os quais foram apontados pelo próprio prefeito logo depois de assumir o executivo. **Política 2**

### Núcleo 2 vira réu por tentativa de golpe de Estado

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) acatou, em decisão unânime, na última terça-feira, 22. **Política 6**

### Consultas ao BNDES desabaram 49% no ano passado

A intenção de investimentos do empresariado goiano murchou nos três meses finais do ano passado, a se considerar o valor total dos projetos submetidos à análise do BNDES. **Econômica 4**

LEIA NAS COLUNAS

**Xadrez:** Marconi diz que óbices da fusão PSDB+Podemos foram superados

**Política 2**

**Jurídica:** Para STJ, quantidade da pena não é suficiente para justificar prisão preventiva

**Cidades 10**

### Caiado veta iniciativa de Bruno Peixoto

“Competência é do governador”, diz Caiado ao vetar iniciativa de Bruno Peixoto, presidente da Alego apresentou iniciativa para instalação de delegacia em Quirinópolis. Medida foi acatada pelo Parlamento, mas foi barrada pelo governador, seu aliado político. **Política 5**



### Lula perde força e direita avança no jogo

Nas entrelinhas, pesquisa eleitoral mostra que com a proximidade do ciclo eleitoral de 2026, governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva precisará encontrar saídas políticas e administrativas que reconquistem a confiança do eleitorado. **Política 7**

### Goiás atinge 6,6% de crescimento econômico

A economia goiana apresentou um desempenho expressivo em fevereiro de 2025.

**Economia 4**

### PSDB de Marconi Perillo deve desaparecer

A legenda, deve se fundir com o Podemos no próximo ano, ganhando nova identidade. **Política 6**

Marcelo Camargo/ABR



### Postos de combustíveis são suspeitos de ligação criminosa

Estado está entre os principais focos das investigações com 163 estabelecimentos de combustíveis. Segundo autoridades, as organizações criminosas usam o setor para lavar dinheiro e praticar fraudes fiscais. **Cidades 11**

Reprodução



Prefeito não se pronunciou sobre o que deve aproveitar

## De volta, Mabel não apresenta resultados de viagem

Após uma viagem de mais de uma semana, o prefeito Sandro Mabel (União Brasil) retornou da viagem para a Europa nesta última segunda-feira (21) e retomou as atividades como chefe do executivo. Neste tempo, Goiânia foi dirigida por dois líderes diferentes devido à ausência da vice-prefeita Cláudia Lira (Avante) para uma viagem pessoal ao Chile.

Apesar do clima conturbado entre os poderes, o prefeito não prestou contas da viagem e ficou sem explicar o que foi acordado no exterior. De acordo com a equipe de Mabel, o prefeito buscou inovações na área de tratamento de resíduos sólidos na região de Milão, no norte da Itália. No local, o prefeito registrou poucos vídeos da viagem nas redes sociais em uma empresa que faz coleta e tratamento de resíduos sólidos na região, similar ao Consórcio Limpa Gyn. Em um deles, Mabel comenta da "industrialização do lixo" para o reaproveitamento da matéria orgânica e inorgânica do município italiano, além de comparar a frota de caminhões compactadores das empresas das duas cidades.

Apesar das publicações, o prefeito não se pronunciou oficialmente do que deve aproveitar da viagem na capital goiana, nem os avanços que pretende fazer no tratamento dos resíduos sólidos. A visita foi duramente questionada por parlamentares da Câmara que apontaram o intuito da visita à Itália como um "retiro pessoal" em meio a críticas aos resultados dos 100 dias de gestão. (João Reynol, Especial para O Hoje)



## Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

### Marconi diz que óbices da fusão PSDB+Podemos foram superados

Do lado do PSDB, leia-se, Marconi Perillo, presidente nacional da legenda e um dos principais negociadores da fusão PSDB+Podemos, todos óbices que emperravam a união das duas siglas, foram aplaudidos. No entanto, na edição desta terça-feira (22), o jornal O Globo traça um cenário ainda engatilhado nos estados da Bahia, Mato Grosso do Sul e Goiás. Na reportagem de Luís Matrullo, "Perillo afirma que a articulação está avançada".

À coluna, Marconi rebate o jornal carioca reafirmando que todos os entraves foram pacificados, e as informações veiculadas estão desconectadas da realidade. "Não tem divergência nenhuma em Goiás, nem na Bahia, Minas Gerais ou Mato Grosso do Sul. Isto tudo é 'chute' [especulação], pois está sendo tudo muito bem consertado entre os dois partidos", resume Perillo.

Mato Grosso do Sul, comandado pelo governador Eduardo Riedel, é o território tucano mais orgânico do país. Por conta dessa unidade, é crucial a permanência do governador no partido. Outra liderança influente no estado e na cúpula tucana, é o ex-governador Reinaldo Azambuja, atual tesoureiro nacional do PSDB. Portanto, a fusão PSDB+Podemos se fortalece nos estados se manter na nova legenda, Riedel. Isto porque é dada como certa a ida de Eduardo Leite (RS) para o PSD de Gilberto Kassab.



### Base caiadista monitora Marconi

Dentro do núcleo pensante da base caiadista, Marconi Perillo era "carta fora do baralho", mas, a fusão com o Podemos acende luz amarela no entorno de Daniel Vilela (MDB). Primeiro porque Marconi se fortalece como candidato de oposição, principalmente se agrupar com legendas como federados. Segundo, a fusão visa criar um partido com maior fundo eleitoral e mais força política para enfrentar legendas como MDB, PP, UB e PSD em 2026.

### PL, a incógnita

Por enquanto, ninguém sabe ao certo o futuro do PL em Goiás, isto porque, de acordo com a mídia paroquial, a legenda "caminha para apoiar Daniel Vilela governador". Do lado do presidente regional da legenda, senador Wilder Morais, a ordem é silêncio de monge em retiro: só orações e contemplações do mundo exterior.

### Divergências

O que era apenas tédio passou a ser visível: divergências entre o grupo do presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto e os bolsonaristas. Dos 96 deputados federais da legenda, 25 são ligados ao presidente do partido. O grupo de Valdemar quer focar também pautas econômicas e relevantes ao país e não só anistia.

### Implosão do...

...orçamento federal segundo o 'Observatório da Oposição', relatório semanal de análise sobre os principais assuntos do país, principalmente econômico, social e político. Na edição 85 desta semana, em destaque, "vetores que conduzem à implosão do orçamento federal: o aumento estrutural de despesas promovido pela PEC da Transição".

### Manobras contábeis

Outro ponto que a oposição martela, é a destruição prática do novo arcabouço fiscal por meio de manobras contábeis e elevação da carga tributária; o tratamento oportunista dado à questão dos precatórios, a dilapidação das estatais, e a ausência de qualquer medida efetiva de ajuste fiscal até as eleições de 2026, mesmo diante de evidências de colapso funcional iminente do Estado". (Especial para O Hoje)

# Oposição na Câmara denuncia contratos da Prefeitura de Goiânia

## Vereadores criticam os convênios feitos sem o devido processo licitatório e questionam os valores

João Reynol

A oposição ao prefeito Sandro Mabel (União Brasil) na Câmara Municipal de Goiânia move para atacar os contratos firmados entre a gestão e os consórcios. Parlamentares acusam a administração de repetir os erros do ex-prefeito Rogério Cruz (Solidariedade), os quais foram apontados pelo próprio prefeito logo depois de assumir o executivo.

Como relembra o parlamentar Fabrício Rosa (PT) que levantou a denúncia, Mabel havia criticado os convênios por meio de adesão à ata por gerar insegurança jurídica nos acordos firmados pela gestão.

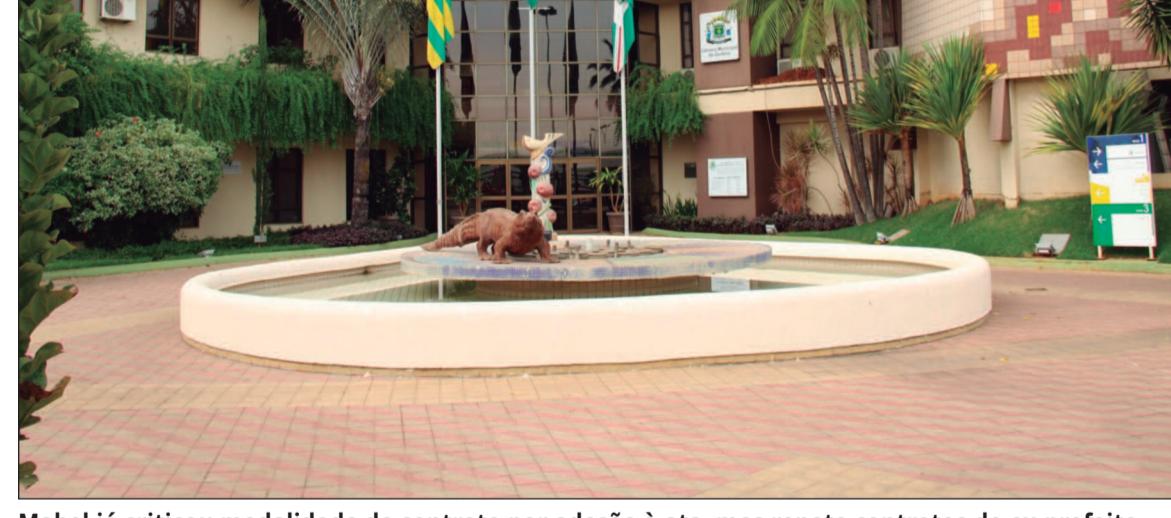
Um dia após assumir o executivo, no dia 2 de janeiro, Mabel suspendeu este tipo de documento com a administração por abrigar irregularidades e supostos "esquemas" entre na gestão passada. "Estamos colocando um time para revisar tudo, para que não haja adesão em atas que eu não conheço, que não sei de onde vêm. Isso é um grande negócio, que movimenta muito dinheiro", afirmou o prefeito na época, mas sem entrar em detalhes sobre quais processos foram suspensos.

Como aponta a gestão, Goiânia vive uma crise financeira com dívidas não contabilizadas no valor acima de R\$ 3 bilhões. Contudo, Mabel deve firmar um contrato com o Consórcio Conleste Maranhense por um período de cinco anos no valor de R\$ 167,24 milhões, mesmo após ter apontado os riscos de um convênio firmado sobre este modelo. "[Esse acordo vem] em um momento onde a prefeitura diz que existe um rombo de R\$ 4 bilhões nas contas públicas, com possibilidade de fechamento de serviços de urgência e emergência na Maternidade Célia Câmara".

A mesma companhia havia feito um convênio com a gestão Cruz por um período de apenas um ano em 2024. De acordo com a justificativa do documento, a Secretaria de Engenharia de Trânsito (SET) afirma que o contrato é para serviços de implementação, ampliação e manutenção da sinalização.

### A adesão em ata ainda mais abrangente

Na maioria dos casos, uma administração pública municipal, estadual ou federal produz uma ata de preços para



Mabel já criticou modalidade de contrato por adesão à ata, mas repete contratos do ex-prefeito

os serviços que planeja contratar dentro de uma licitação, no documento é direcionado às condições que as empresas devem cumprir para participar do pregão. Contudo, uma gestão pública pode reutilizar a mesma ata de preços para contratar o serviço postulado com uma empresa sem a necessidade de uma licitação formal.

A modalidade ficou ainda mais abrangente depois da Lei nº 14.770/2023 que permite às administrações públicas do mesmo nível reutilizar uma ata de registro de preços publicada por outro ente federal.

Nos últimos quatro anos, por exemplo, Rosa apontou que houve um crescimento de 1,5 mil casos no município.

### Assessoria jurídica para a Comurg

Apesar disso, Rosa não foi o único parlamentar que mirou nos contratos da prefeitura. Poucos dias antes, a Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) havia feito um contrato de assessoria jurídica com o escritório Tadeu Abreu & Marlus Vale Advogados para serviços trabalhistas. Assim como o contrato da SET, o acor-

do entre a Comurg também veio sem licitação no valor de R\$ 1,4 milhão. A descoberta do contrato movimentou os bastidores da Câmara e o assunto foi tratado diversas vezes no plenário e na tribuna.

Os vereadores Coronel Urzêda (PL) e Léo José (Solidariedade) criticaram a medida no plenário do último dia 15 de abril. Ambos os parlamentares lembraram que a empresa é dependente do município de Goiânia, logo a defesa jurídica fica por conta da Procuradoria Geral do Município. (Especial para O Hoje)



Paulo Pinto/ABr

## A decadência ideológica do MST

Wilson Pedroso

Todos os anos, no mês de abril, o MST intensifica as ações em busca de maior visibilidade para a agenda da reforma agrária no Brasil. O período é escolhido para relembrar o chamado Massacre de Eldorado do Carajás, que resultou na morte de 21 pessoas. Mas o fato é que, apesar do forte potencial de apelo social, o movimento entrou em um claro processo de decadência ideológica junto à opinião pública e não encontra apoio popular significativo.

Essa percepção foi confirmada por meio de recente levantamento do Instituto de Pesquisa Realtime Big Data. O resultado mostrou que apenas 32% dos brasileiros declaram estar de acordo ou apoiar as demandas no MST. Por outro lado, 66% afirmaram ser contrários às pautas do movimento, enquanto 2% não souberam ou não quiseram responder.

O Realtime Bigdata também quis saber se o Governo Federal deve ajudar o MST. À essa pergunta, 62% responderam "não" enquanto apenas 29% disseram "sim", sendo que 9% não opinaram. Para finalizar, 70% dos cidadãos consultados acreditam que o apoio do governo ao movimento sem terra não deve ajudar Lula nas eleições presidenciais de 2026. Apenas 22% consideram que o apoio é eleitoralmente positivo e 8% não responderam.

A margem de erro da pesquisa é de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. No total, 1200 pessoas foram ouvidas entre os dias 15 e 16 de abril, em todas as regiões do país. Se considerarmos que Lula venceu as últimas eleições com mais de 50% dos votos, na prática a pesquisa nos mostra que, mesmo

para uma camada dos eleitores com perfil ideológico de esquerda, a imagem do MST é negativa.

A falta de apoio popular ao movimento sem terra pode ser explicada por meio da análise de sua evolução histórica. O MST nasceu na década de 80, defendendo a reforma agrária por meio da distribuição de terras ociosas a trabalhadores rurais. Na teoria, a mensagem era irretocável, mas ela acabou se perdendo na execução prática e as ocupações violentas ocorridas com o passar do tempo conferiram alta carga negativa ao MST.

Ainda estão vivas na memória das pessoas as notícias sobre propriedades invadidas como, por exemplo, as fazendas da família do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e da empresa Suzano Papel e Celulose. Além disso, também vieram a público as listas com nomes das pessoas à espera de serem assentadas, manipuladas pelo movimento para participação de atos organizados. Tais erros de estratégia fizeram nascer entre os brasileiros o conceito de que o MST é político e radicalizado.

Mesmo assim, Lula não abre mão de sua ligação com o movimento e tem atuado para beneficiá-lo no atual mandato. Ele acredita que o MST seja

um apoio importante para 2026, mas essa pode ser uma jogada arriscada, especialmente quando precisar sair em busca de votos dos eleitores de centro e indecisos. Não estamos mais na década de 80, os tempos mudaram. E os cidadãos brasileiros sabem disso.



Wilson Pedroso é analista político e consultor eleitoral

## Pequenas empresas ganham espaço em licitações públicas

Victor Puerta

Nas últimas décadas, o papel das pequenas empresas na economia brasileira tem sido amplamente reconhecido, mas somente nos últimos anos é que seu protagonismo nas licitações públicas começou a ganhar o destaque merecido. O que antes era um espaço praticamente dominado por grandes corporações, hoje começa a se abrir para micro e pequenos empreendedores que, com competitividade, inovação e dinamismo, têm conseguido vencer processos licitatórios e atender à demanda do setor público. Nesse cenário, destaca-se também o papel fundamental das empresas especializadas em licitações, que oferecem suporte técnico, jurídico e estratégico às PMEs. Esses parceiros ajudam a descomplicar os trâmites burocráticos, interpretar corretamente os editais e aumentar significativamente as chances de sucesso dos pequenos negócios nos certames públicos. Para comprovar a força do setor, em 2024, o governo federal homologou R\$ 237 bilhões em compras, destes, R\$ 61 bilhões para micro e pequenas empresas.

Essa mudança tem sido impulsionada por políticas públicas voltadas à valorização dos pequenos negócios. A exemplo disso, a Nova Lei de Licitações e Contratos, a Lei nº 14.133/2021, trouxe mecanismos que favorecem a participação dessas empresas nas contratações públicas. A criação do tratamento diferenciado, com cotas exclusivas e possibilidade de preferência em caso de empate, tem sido um divisor de águas para muitos empreendimentos que antes sequer

cogitavam participar desse mercado.

Mais do que uma vitória jurídica, essa inclusão tem impacto direto na economia local. Quando uma pequena empresa vence uma licitação municipal, por exemplo, ela tende a empregar pessoas da própria região, contratar fornecedores locais e reinvestir seus lucros na comunidade. Ou seja, o dinheiro público retorna à população de maneira mais direta e visível, promovendo desenvolvimento sustentável e fortalecendo a economia regional.

Além disso, a descentralização das compras públicas permite maior diversidade de fornecedores e estimula a competitividade. Isso favorece não apenas o setor privado, mas também a administração pública, que passa a ter acesso a serviços mais personalizados, preços mais justos e maior agilidade na execução dos contratos.

O fato é que dar espaço às pequenas empresas nas licitações públicas não é apenas uma questão de justiça econômica, mas uma estratégia inteligente de gestão pública. Ao fomentar o empreendedorismo local, o Estado colabora diretamente para a geração de empregos, o aumento da arrecadação e o fortalecimento do capital social. As pequenas empresas estão prontas para entregar resultados e cabe ao poder público garantir que elas tenham as portas abertas.



Victor Puerta é CEO da Heimdall Group

## CARTA DO LEITOR

### Povo negro

Percorrer a trajetória do povo negro, reconhecer as sequelas provocadas na diáspora, tais como o sequestro da humanidade, os castigos, a impossibilidade de culto aos orixás, o banzo e a morte, é promover o diálogo entre passado e presente, sob as asas do pássaro africano, a fim de buscar o encontro do indivíduo com o coletivo e possibilitar um futuro, sustentado por bases mais justas e equitativas. A estrutura vigente também corrobora para invisibilidade e permanente exclusão da população negra. A abolição da escravatura não garantiu de fato a liberdade. Castigos corporais e outras humilhações se fazem presentes quando um jovem negro é executado sumariamente, quando o imaginário coletivo define o negro como perigoso e incapaz, quando a cor da pele é uma sentença. É preciso conhecer e combater qualquer medida que impeça o negro de sonhar, de respirar, de viver.

Sandro Antunes  
Firmópolis

### Desemprego

Perdi meu emprego de carteira assinada. Emprego esse que adorava, me sentia completamente segura. Cheguei até pensar em fazer faculdade para tentar o cargo de gerência, mas aconteceu o que aconteceu. Desde pequena, por influência de minha mãe, gostei de confeitaria. Para mim é indescritível o cheirinho de bolo assando e café da tarde. Foi então que decidi fazer bolo para ajudar nas contas. Me senti bem mais calma e confiante, porque era só eu e os ingredientes. Minha família e amigos adoraram tanto, que acabaram me aconselhando a fazer disso uma renda.

Marcella Andrade  
Aparecida de Goiânia

## CONTA PONTO

**6** *Tenho dito e repito: o mundo está observando com atenção. E começa, enfim, a entender o que está acontecendo no Brasil, um país em que a perseguição política se disfarça de justiça, e onde o autoritarismo cresce a cada silêncio imposto*

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou, nesta terça-feira (22/4), que há uma "perseguição política" disfarçada de justiça no Brasil.

## INTERAJA CONOSCO



@jornalohje

A atriz Kristen Stewart, de 35 anos, se casou com a roteirista Dylan Meyer, de 37, em uma cerimônia íntima realizada em sua casa em Los Angeles, segundo informações divulgadas pelo site TMZ. A leitora Luíciane Gonçalves (@luventura30) curtiu a publicação.



@ohojoe

A proposta de reforma tributária em tramitação no Congresso Nacional promete mudar o sistema de arrecadação brasileiro, tido como um dos mais complexos do mundo. O leitor Eliezer Carvalho (@\_eliezercarvalho) comentou na publicação "Brasil de RÉ pra trás".

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohojecom.br](http://ohojecom.br). São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohojecom.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Freepik



O avanço da economia pode ser observado na geração de emprego e aumento da renda dos goianos

# Goiás atinge crescimento econômico de 6,6% em fevereiro

Letícia Leite

A economia goiana apresentou um desempenho expressivo em fevereiro de 2025, com crescimento de 6,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior, superando com folga a média nacional de 4,1% no período.

O estado também alcançou o maior nível de produção para um mês de fevereiro em toda a série histórica, segundo dados divulgados pelo Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR), elaborado pelo Banco Central e analisado pelo Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB).

No acumulado do ano, que considera os meses de janeiro e fevereiro, Goiás manteve um desempenho robusto, com alta de 5,3%, novamente acima do resultado brasileiro, que ficou em 3,8%. Já no acumulado de 12 meses, o crescimento registrado pelo estado foi de 3,4%. Em relação a janeiro deste ano, a economia goiana cresceu 1,5%, também superando a média nacional ajustada sazonalmente, de 0,4%.

O bom resultado confirma a tendência de crescimento sustentado observada no estado desde 2023, impulsionada por setores estratégicos como agronegócio, indústria de transformação, comércio e serviços.

## Estabilidade e dinamismo

Segundo o secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima, os números demonstram a solidez do ambiente econômico goiano. "O avanço da economia em Goiás pode ser observado na geração de emprego e aumento da renda dos goianos. O nosso estado continua sendo destaque no cenário nacional", destaca o titular da pasta.

A força do agronegócio continua sendo um dos pilares do crescimento goiano. A safra de grãos de 2025 tem superado as expectativas, com destaque para a soja, o milho e o sorgo, produtos que impulsionam também a cadeia de exportação e o transporte. Além disso, a indústria alimentícia e farmacêutica, que têm forte presença no estado, continuam apresentando bom desempenho, contribuindo para o fortalecimento do mercado de trabalho e o aumento da arrecadação estadual.

## IBCR como termômetro da economia

O IBCR é um indicador que mede a evolução da atividade econômica mensalmente e serve como uma espécie de prévia do Produto Interno Bruto (PIB). Enquanto o PIB é divulgado trimestralmente, o IBCR permite uma leitura mais ágil do comportamento da economia regional, com base em dados como a Pesquisa Industrial Anual (PIA), Pesquisa Anual de Serviços (PAS) e a Produção Agrícola Municipal (PAM), entre outros. Sua divulgação ocorre, em média, 45 dias após o mês de referência.

Com os resultados de fevereiro, Goiás consolida-se como um dos estados com melhor desempenho econômico do país, em um momento em que a economia nacional enfrenta sinais de desaceleração.

## Cenário nacional: crescimento, mas com freios

Em nível nacional, o crescimento de 4,1% na atividade econômica em fevereiro, na comparação com o mesmo mês de 2024, indica um início de ano positivo, mas analistas já apontam uma possível desaceleração ao longo de 2025.

O Ministério da Fazenda revisou recentemente sua previsão de crescimento do PIB nacional de 2,5% para 2,3% neste ano, diante de um cenário de juros ainda elevados e incertezas no mercado externo.

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) também revisou para baixo sua projeção para o Brasil, estimando agora um crescimento de 2,1%. O principal motivo seria o impacto das políticas monetárias restritivas e o aumento de tarifas internacionais sobre exportações de commodities, como aço e alumínio, o que pressiona o setor industrial.

Apesar disso, o setor agropecuário nacional deve crescer 6% em 2025, o que contribui para o bom desempenho de estados como Goiás, Mato Grosso e Paraná. Esse crescimento é atribuído não apenas à produtividade agrícola, mas também à valorização cambial, que favorece as exportações. (Especial para O Hoje)



# Econômica

Lauro Veiga Filho

| [economica@ohoje.com.br](mailto:economica@ohoje.com.br)

## Consultas ao BNDES em Goiás desabaram 49% ao longo de 2024

A intenção de investimentos do empresariado goiano literalmente murchou nos três meses finais do ano passado, a se considerar o valor total dos projetos submetidos à análise do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) durante o período. As consultas realizadas pelas empresas ao banco de fomento chegaram a desabar nada menos do que 78,87% no último trimestre de 2024 em relação a igual período de 2023, encolhendo de R\$ 2,881 bilhões para R\$ 608,804 milhões, quer dizer, praticamente R\$ 2,272 bilhões a menos, tomando valores não atualizados com base na inflação.

O tombo observado no trimestre final do ano passado explicou quase metade da retração acumulada ao longo dos 12 meses de 2024, segundo estatísticas da instituição. Na soma total, as consultas encerraram o ano passado em R\$ 4.774 bilhões, quase metade dos R\$ 9.359 bilhões acumulados ao longo de 2023. Nessa comparação, com perdas de R\$ 4.584 bilhões, as consultas desabaram 48,98%. Houve queda para todos os grandes setores da economia, com destaque para o setor de infraestrutura, onde a redução veio liderada pela retração das consultas na indústria de energia.

O retrocesso mais intenso atingiu as consultas envolvendo projetos na área de infraestrutura, que sofreram baixa de 78,5% nos dados do BNDES, caindo de R\$ 3.808 bilhões para R\$ 1.406 bilhão, correspondendo a uma retração de R\$ 2.990 bilhões – o que correspondeu a uma contribuição negativa de 65% para a redução anotada para o total

das consultas no ano passado. A parcela maior daquela perda pode ser explicada pelo tombo de 97,3% nas consultas relacionadas a projetos de investimento no setor de energia, que saíram de R\$ 2.971 bilhões em 2023, em torno de 31,8% do valor total das consultas em infraestrutura, para meros R\$ 80,0 milhões, com a participação murchando para apenas 1,7%.

O contraponto veio dos projetos propostos pelo setor de transporte rodoviário, que teve as consultas elevadas em 27,3% na mesma comparação. Mas os valores nesta área variaram de R\$ 531,0 milhões para R\$ 676,0 milhões, algo como R\$ 145,0 milhões a mais – uma parcela menor da retração observada no setor elétrico, como os números deixam claro.

### Indústria em baixa

No setor industrial, incluindo as indústrias de transformação e extrativa, as consultas baixaram de R\$ 2.210 bilhões em 2023 para R\$ 1.406 bilhão no seguinte, numa redução de 36,4%. Nesta área, a indústria química e petroquímica reduziu suas propostas para contratação de financiamentos em 55,0%, saindo de R\$ 1.933 bilhão para R\$ 870,0 milhões. Mas a indústria de alimentos e bebidas elevou suas consultas de R\$ 87,0 milhões para R\$ 398,0 milhões, num salto de 357%. Também no negativo, as consultas apresentadas pelo setor de comércio e serviços baixaram aproximadamente 30,1% na saída de 2023 para 2024, passando de R\$ 1.258 bilhão para R\$ 879,0 milhões (quase R\$ 379,0 milhões a menos).

## BALANÇO

◆ Ainda na mesma área, as consultas da agropecuária sofreram queda de 19,7% de um ano para o seguinte, encolhendo de R\$ 2.083 bilhões para R\$ 1.672 bilhão, com redução de R\$ 411,0 milhões.

◆ Os desembolsos, etapa final do processo de contratação do crédito do banco de fomento, caíram também fortemente entre 2023 e 2024, com o total de recursos contratados e liberados pelo BNDES caindo de R\$ 3.614

bilhões para R\$ 2.840 bilhões. Em termos mais práticos, aquela redução significou que R\$ 774,574 milhões deixaram de irrigar projetos de investimento no Estado ao longo do ano passado.

◆ A queda veio principalmente dos setores industrial e agropecuário, que vinha observando crescimento em anos anteriores.

A retração foi mais significativa na indústria, onde as consultas desabaram 53,35% frente a 2023, caindo de R\$ 668,764 milhões para R\$ 311,976 milhões – ou seja, em torno de R\$ 356,788 milhões a menos.

◆ O tombo seguiu com mesma intensidade quando considerada apenas a indústria de transformação, que teve as consultas rebaixadas de R\$ 650,274 milhões para R\$ 304,149 milhões, em bai-

xa de 53,23% (perto de R\$ 346,125 milhões a menos).

A maior influência negativa veio da indústria química e petroquímica, que teve as consultas literalmente desdratadas, sofrendo tombo de 76,3% e caindo de R\$ 270,141 milhões para R\$ 64,030 milhões.

◆ Ainda no mesmo setor, as consultas no segmento de coque, petróleo e combustíveis, categoria que inclui as usinas de biocombustíveis, saíram de R\$ 249,854 milhões em 2023 para menos de R\$ 14,398 milhões, encolhendo 94,24%.

No setor de biocombustíveis, por exemplo, não houve registro de desembolsos no ano passado, o que se compara com a contratação de R\$ 64,222 milhões em 2023 para uma usina de Quirinópolis.

◆ A indústria de alimentos e bebidas, com reação sugerida daqui para frente pelo salto nas consultas, teve os desembolsos reduzidos em mais da metade, numa queda de 53,57%.

Em valores nominais, o setor contratou R\$ 145,477 milhões em empréstimos e financiamentos do BNDES no ano passado, o que se compara com R\$ 313,342 milhões em 2023.

◆ Os desembolsos para agropecuária sofreram baixa de 22,06% e saíram de R\$ 1.490 bilhão, a valores

aproximados, para R\$ 1.161 bilhão. No setor de comércio e serviços, a queda chegou a 26,18%, de R\$ 518,264 milhões para R\$ 382,602 milhões.

◆ Contrariando a tendência geral, houve crescimento modesto de 4,96% entre 2023 e 2024, com os desembolsos avançando de R\$ 937,609 milhões para R\$ 984,098 milhões (embora o tombo das consultas sugira uma tendência inversa para os desembolsos nos meses seguintes).

O setor de energia observou elevação de 19,91%, com desembolsos subindo de R\$ 51,457 milhões para R\$ 61,704 milhões. Na mesma área, os desembolsos para projetos de plantas solares cresceram 38,5% (saindo de R\$ 20,409 milhões para R\$ 28,267 milhões).

◆ Mas o grande destaque ficou para o segmento de transporte rodoviário, que teve seus desembolsos elevados de R\$ 460,961 milhões para R\$ 537,989 milhões, numa alta de 16,71%.

A parte mais substancial desse ganho veio das aquisições de ônibus e caminhões financiadas pelo BNDES, com o desembolso saltando de R\$ 430,789 milhões para R\$ 501,670 milhões

(quer dizer, pouco mais de 93% de todo o recurso destinado ao transporte rodoviário). (Especial para O Hoje)

## Mercado financeiro reduz previsão da inflação para 5,57% em 2025

O mercado financeiro revisou para baixo a previsão da inflação oficial no Brasil em 2025. Segundo dados do Boletim Focus, divulgados na segunda-feira (22) pelo Banco Central (BC), a estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) caiu de 5,65% para 5,57%.

Apesar da redução, a projeção segue acima do teto da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo – ou seja, com limite superior de 4,5%.

Para os próximos anos, o

mercado mantém as expectativas de uma trajetória de queda da inflação: 4,5% em 2026, 4% em 2027 e 3,8% em 2028. No acumulado de 12 meses até março, o IPCA está em 5,48%, influenciado principalmente pela alta nos preços dos alimentos e da energia. (Letícia Leite, especial para O Hoje)

# Novos presidentes da AGM e FGM são empossados em evento

Cerimônia contou com a presença de inúmeras lideranças políticas que prestigiaram a transição de comando das duas entidades representativas dos municípios goianos

Bruno Goulart

Em um evento marcado pelo clima de união e compromisso com o municipalismo, o jardim do Palácio das Esmeraldas, em Goiânia, recebeu na tarde desta terça-feira (22) a solenidade de posse conjunta dos novos presidentes da Associação Goiana de Municípios (AGM) e da Federação Goiana de Municípios (FGM). Sob organização do governador Ronaldo Caiado (UB), a cerimônia contou com a presença de inúmeras lideranças políticas, incluindo prefeitos, vereadores, deputados, secretários estaduais e municipais, que prestigiaram a transição de comando das duas entidades representativas dos municípios goianos.

Assumindo a presidência da AGM para o biênio 2025/2026, o prefeito de Hidrolândia, José Délio Júnior (UB), sucede Carlão da Fox (UB), ex-prefeito de Goianira. Já a FGM, que terá mandato quadrienal (2025/2029), passa a ser presidida pelo prefeito de Jaraguá, Paulo Vitor Avelar (MDB), no lugar de Haroldo Naves (MDB), ex-prefeito de Campos Verdes.

Em seu discurso, o novo presidente da AGM foi enfático ao destacar os principais desafios que os municípios enfrentam atualmente. "Temos grandes desafios, pautas municipalistas em questões, municípios perdendo arrecadação. Temos muito a debater, a dialogar e precisamos muito das entidades para levar aos municípios mais recursos, por-



Sob organização do governador Ronaldo Caiado (UB), a cerimônia contou com a presença de inúmeras lideranças políticas

que é ali que o povo vive", disse. Délio ainda ressaltou duas grandes preocupações: a de que municípios estão perdendo receita com a queda no Fundo de Participação dos Municípios (FPM), impactado pelo aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda para R\$ 5 mil e a reforma tributária que está em discussão. Segundo ele, a pauta pode gerar ainda mais prejuízos se não for bem conduzida.

Délio Júnior afirmou que sua gestão à frente da AGM terá como prioridade a descentralização das ações da entidade. "Vamos levar a AGM para as regiões do Estado, realizando encontros e debates locais para ouvir as demandas específicas de cada município. Queremos estar mais próximos dos prefeitos e da população, porque é nos municípios que a vida acontece", destacou. O presidente também elogiou o governador Ronaldo Caiado, classificando-o como um líder verdadeiramente municipalista. "O governador não vê cor partidária. Ele trabalha para todos os municípios, e essa parceria será fundamental para garantirmos mais recursos e melhores condições para nossas cidades", afirmou.

À frente da FGM, Paulo Vi-

tor Avelar assumiu o compromisso de fortalecer a representatividade dos municípios goianos em meio aos debates nacionais sobre o pacto federativo. "Temos várias missões pela frente, como a nova pactuação do Imposto de Renda e a reforma tributária. São batalhas que precisamos travar juntos, unidos, para que os municípios tenham mais força diante desse pacto federativo falido que o país vive", declarou.

Avelar ressaltou a importância da parceria com o governo estadual e destacou o papel do governador Ronaldo Caiado nessa relação. "O governador é um exemplo de sintonia com os municípios. Em sua primeira campanha, ele tinha o apoio de menos de 10 prefeitos. Como ele entrou no governo, de forma igualitária, respeitosa, sem escolher partido para entregar benefícios, mostrou uma parceria única e histórica". Para Avelar, a eleição recorde de quase 85% dos prefeitos goianos que compõem a base do governador, é prova da sinergia entre as entidades e o Estado.

O presidente da FGM também enfatizou o surgimento de uma nova geração de gestores municipais em Goiás. "Te-

mos uma safra de prefeitos capacitados, preparados e com muita vontade de fazer a diferença. Essa energia será essencial para enfrentarmos os desafios e melhorarmos a vida da população", completou.

Emocionado, o governador Ronaldo Caiado (UB) agradeceu o apoio maciço dos prefeitos goianos, não apenas em sua gestão à frente do Estado, mas também durante o pré-lançamento de sua candidatura à Presidência da República.

Além disso, uma de suas metas é reverter a desafiliação de alguns municípios insatisfeitos com a AGM e oferecer um suporte técnico qualificado para capacitar as gestões locais em áreas essenciais como arrecadação e aplicação de recursos. "É fundamental que os municípios encontrem no Estado um apoio técnico e profissional. Precisamos melhorar a nossa arrecadação, pensar em ideias inovadoras, buscar alternativas para que as cidades possam caminhar de mãos dadas em direção ao progresso", destacou ao O HOJE.

Já Paulo Vitor Avelar, na FGM, enfatizou a luta por um pacto federativo mais equilibrado e a ampliação de convênios com o governo estadual.

(Especial para O Hoje)

que nos permite alcançar resultados tão positivos para nossa população", afirmou.

## Compromissos

Durante a cerimônia, os novos presidentes detalharam os principais projetos que serão implementados em suas gestões. À frente da AGM, José Délio Júnior destacou a necessidade de capacitação dos gestores municipais e a pressão por compensações financeiras diante das mudanças tributárias.

Emocionado, o governador Ronaldo Caiado (UB) agradeceu o apoio maciço dos prefeitos goianos, não apenas em sua gestão à frente do Estado, mas também durante o pré-lançamento de sua candidatura à Presidência da República.

Além disso, uma de suas metas é reverter a desafiliação de alguns municípios insatisfeitos com a AGM e oferecer um suporte técnico qualificado para capacitar as gestões locais em áreas essenciais como arrecadação e aplicação de recursos. "É fundamental que os municípios encontrem no Estado um apoio técnico e profissional. Precisamos melhorar a nossa arrecadação, pensar em ideias inovadoras, buscar alternativas para que as cidades possam caminhar de mãos dadas em direção ao progresso", destacou ao O HOJE.

Já Paulo Vitor Avelar, na FGM, enfatizou a luta por um pacto federativo mais equilibrado e a ampliação de convênios com o governo estadual.

(Especial para O Hoje)

## PROJETO DE LEI

# Ronaldo Caiado veta iniciativa de Bruno Peixoto

Reprodução



O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), enviou à Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) o veto integral ao projeto de lei, de autoria do presidente da casa legislativa, Bruno Peixoto (União Brasil), que previa a criação de uma Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam) no município de Quirinópolis.

A iniciativa foi barrada por dois motivos: competência legal e conveniência fiscal. Ou seja, para o gestor estadual, não cabe ao legislativo decidir e, mesmo que queira, não há recursos para tal fim. Fora da linguagem política, Caiado disse 'não' ao Bruno Peixoto.

O texto protocolado pelo governador apontou que a medida atende a recomendação da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), que apontou inconstitucionalidade do projeto. "Apontou-se vício formal de iniciativa porque a matéria é

pertinente à organização administrativa do Poder Executivo, cuja competência é do governador", observou.

Além disso, a Secretaria de Estado da Administração

(Sead) esclareceu que uma nova unidade policial exigiria o levantamento de informações sobre o quantitativo de pessoal necessário ao seu funcionamento, com a eventual

necessidade de criação de cargos e de realização de concurso público, atividades a cargo da Delegacia-Geral da Polícia Civil (DGPC).

Essas possíveis despesas

estão sujeitas, conforme a pasta, aos limites legais de gastos, conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal.

(Raunner Vinicius Soares, especial para O Hoje)

Gustavo Moreno/STF



Ao todo, 14 dos 34 denunciados já se tornaram réus pelo STF

## Núcleo 2 vira réu por tentativa de golpe de Estado

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) acatou, em decisão unânime, na última terça-feira, 22, a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o núcleo 2 por tentativa de golpe de Estado, em 2022.

O núcleo 2 é formado por Filipe Martins, ex-assessor de Assuntos Internacionais do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL); Marcelo Câmara, também ex-assessor de Bolsonaro; Silvanei Vasques, ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal; Mário Fernandes, general da reserva e homem de confiança de Bolsonaro; Marília de Alencar, ex-diretora de Inteligência do Ministério da Justiça; e Fernando de Sousa Oliveira, ex-diretor de Operações do Ministério da Justiça. O grupo, segundo consta na denúncia da PGR, era responsável pelo gerenciamento das ações da organização criminosa que tramava o golpe.

O ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, votou pelo recebimento da denúncia da Procuradoria, e foi acompanhado pelos demais magistrados que compõem a Primeira Turma - Flávio Dino, Cármem Lúcia, Luiz Fux e Cristiano Zanin. O placar da votação foi de 5 votos a 0.

Com a decisão dos ministros, os acusados se tornaram réus e irão responder a uma ação penal pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado. (Thiago Borges, especial para O Hoje)



## Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br  
Com Walmor Parente, Carol Purificação, Luiza Melo e Isabele Mendes

### Mercado das pesquisas

A nova sondagem nacional da Paraná Pesquisas, divulgada ontem, indica que, hoje, o presidente Lula da Silva seria derrotado em 2º turno por Jair Bolsonaro (inelegível), Michelle Bolsonaro (a ex-primeira-dama) e o governador paulista Tarcísio de Freitas (Rep). A um ano do início das convenções partidárias para escolha dos nomes ao Planalto, já fervem às mesas de partidos, de empresários e de banqueiros pesquisas de intenção de voto. Levantamento da Coluna mostra que, ano passado, foram registradas 14.819 pesquisas eleitorais junto ao TSE - o maior número desde 2012. O valor investido por institutos contratados ultrapassou os R\$ 171 milhões, e 7 milhões de pessoas foram entrevistadas. Este ano, desde março, após o recesso judiciário, foram oficializadas 23 sondagens: 17 em março e seis em abril. Mas os números devem crescer, e muito, porque em ano sem disputa eleitoral não é obrigatório o registro de pesquisas. Grandes grupos empresariais já encorram as suas.

### Ala do mal

A Secretaria de Segurança do Maranhão tem um desafio imenso para resolver. A cada semana surgem mais casos do "Cangaço policial": PMs de folga que são contratados para execuções. A insegurança vem de longe. Flávio Dino, quando assumiu o Governo, descobriu que um dos principais chefes do crime organizado no Estado tinha chave da cela no presídio para sair de noite. Demitiu toda a cúpula da unidade no ato.

### Ação ou tensão?

A Prefeitura do Rio de Janeiro está prestes a sancionar um Projeto de Lei que avançou na Câmara de Vereadores, que autoriza a Guarda Municipal armada na capital. A exemplo de algumas poucas outras cidades do Brasil. Só que no Rio o buraco sempre é mais embaixo: pelo histórico de casos de violência que ecoam pelo Brasil, há dúvidas sobre se isso vai trazer segurança aos cidadãos e turistas, ou só mais tensão.



### Índio no Poder

O número de vereadores e vereadoras indígenas cresceu 32% em 2024, comparado ao ano anterior, segundo dados do TSE. Foram eleitos 376 indígenas em 134 cidades. Os candidatos eleitos pertencem a 83 etnias diferentes. E pela 1ª vez desde 2016 o Nordeste superou a região Norte do País, foram 87 contra 77. O Dia dos Povos Indígenas foi comemorado no último sábado (19).

### O jornaleiro do Papa

Antes de ingressar na Igreja, Jorge Bergoglio formou-se técnico químico. Quando bispo de Buenos Aires, caminhava pelo Centro e batia ponto numa padaria e numa banca de jornal, onde pegava edições diárias. Quando eleito Papa, fez dois telefonemas de imediato: o 1º foi para uma irmã, e o 2º para o dono da banca: "Meu amigo, não posso te pagar essa semana, é porque virei Papa, mas vou mandar um depósito". E o fez.

### Caso DAX

Em nota à Coluna, sobre o publicado dia 16/4, a assessoria da Dax Oil informa que não há, nem nunca houve, qualquer relação da DAX Oil com a GT Formuladora. Da mesma forma, nenhum carregamento da DAX Oil seguiu para Osasco/SP como afirma a nota. A Coluna em breve terá mais informações. (Especial para O Hoje)

# PSDB de Marconi Perillo deve desaparecer em fusão

Legenda pode formalizar no próximo ano a união com o Podemos

Francisco Costa

O PSDB do ex-governador Marconi Perillo pode deixar de existir. A legenda, que já teve um presidente da República por dois mandatos - Fernando Henrique Cardoso (1995 a 2002), deve se fundir com o Podemos no próximo ano (as negociações estão avançadas). Com isso, terá um novo número e uma nova identidade.

Em 2022, o partido teve os piores resultados eleitorais em 34 anos de história, sem eleger um único senador ou governador no primeiro turno - foram três no segundo. Na ocasião, foram 13 deputados federais, cumprindo - por pouco - a cláusula de barreira. Menos 19 parlamentares do que no pleito anterior (2018).

Naquele último pleito federal, a cláusula de barreira exigia um mínimo de 11 deputados federais distribuídos em ao menos nove estados ou obter 2% dos votos válidos para a Câmara dos Deputados em nove unidades federativas. Em 2026, contudo, a regra será mais pesada: o número de congressistas daquela Casa de Leis subirá para 13 e os votos válidos irão para 2,5%.

Já em 2024, também hou-

ve o encolhimento no número de prefeitos. Com 276 chefes de Executivos eleitos, o partido caiu de 4º para 8º lugar em número de cidades conquistadas. Em 2020, eram 523 municípios, enquanto em 2016, 799.

As recentes derrotas ligaram o alerta para o partido histórico. Por isso, sob o comando de Marconi Perillo, a legenda busca uma mudança. No caso, uma fusão. Hoje, o Podemos é o principal nome, mas o Solidariedade e o Republicanos também estão no radar.

#### Fora da disputa

Em 2022, os tucanos ficaram de uma eleição presidencial pela primeira vez desde a redemocratização. O PSDB surgiu em 25 de junho de 1988. Em seu primeiro ano, elegeu 18 prefeitos, inclusive da capital mineira, Belo Horizonte. Em 1989, o primeiro nome tucano a se candidatar a presidente foi Mário Covas. À época, o partido terminou em quarto lugar, com 11,52% dos votos.

Em 1994, Fernando Henrique Cardoso levou a melhor ainda no primeiro turno, com 54,24% dos votos. Ele tinha como vice Marco Maciel, mesmo companheiro em 1998.



Sob o comando de Marconi Perillo, a legenda busca uma mudança

Naquele ano, Fernando Henrique não deu chance para os adversários mais uma vez - Lula fechou chapa histórica com Leonel Brizola na vice, mas não teve sucesso. Teve 53,06% dos votos e foi reeleito presidente da República.

Foi a última vez que o PSDB fez um presidente, mas ainda assim se manteve competitivo. Até 2014, o partido polarizou com o PT em todos os pleitos, pelo Palácio do Planalto.

Em 2002, José Serra foi o escolhido. Ele conseguiu ir para o segundo turno, mas perdeu para a chapa Lula-

José Alencar por 61,27% a 38,72%. Em 2006, foi a vez de Geraldo Alckmin, hoje vice na chapa de Lula, entrar na disputa. Ele passou o primeiro turno, mas perdeu em seguida por 60,83% a 39,17% para o petista.

Contra Dilma Rousseff e Michel Temer, o PSDB lançou, em 2010, novamente, José Serra. A derrota também veio no segundo turno: 56,05% a 43,95%. Mas foi com o mineiro Aécio Neves, em 2014, que o partido mais chegou perto de voltar ao Planalto. Em segundo turno apertado, os tucanos (era

chapa pura) perderam por 51,64% a 48,36%.

Em 2018, o partido não conseguiu se destacar. A sigla convocou, novamente, o ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, para a disputa, que compôs com Ana Amélia Lemos. Dessa vez, com a ascensão de Bolsonaro, o partido só garantiu a quarta colocação, com 4,76% dos votos. Além do presidente eleito, a legenda ficou atrás de Ciro Gomes (PDT), que teve 12,47%, e de Fernando Haddad (PT), que ficou com 29,28% no primeiro turno. (Especial para O Hoje)

# Lula perde força e direita avança no jogo pré-eleitoral

**Nas entrelinhas,** pesquisa eleitoral mostra que com a proximidade do ciclo eleitoral de 2026, governo Lula precisará encontrar saídas políticas e administrativas que reconquistem a confiança do eleitorado

Felipe Cardoso

Uma nova pesquisa de intenção de voto, divulgada nesta terça-feira (22) pelo instituto Paraná Pesquisas e repercutida pelo portal Poder360, acendeu um alerta no Palácio do Planalto e nos bastidores do Partido dos Trabalhadores. O levantamento revela um cenário eleitoral de 2026 que, embora ainda distante no calendário, já delineia tendências significativas no humor do eleitorado brasileiro: o presidente Luiz Inácio Lula da Silva aparece em desvantagem em cenários de segundo turno contra figuras estratégicas da direita, como o ex-presidente Jair Bolsonaro, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

Segundo os dados da pesquisa, Jair Bolsonaro lidera em uma eventual disputa direta com Lula, com 45,1% das intenções de voto contra 40,2% do atual presidente. Trata-se de uma diferença que, embora esteja dentro da margem de erro, demonstra um favoritismo



Para o presidente Lula, o levantamento indica um desgaste considerável de sua popularidade

mo consolidado do ex-presidente, que ainda mantém uma base fiel e numerosa de apoiadores. Em outro cenário, Michelle Bolsonaro, que não possui histórico de disputa direta por cargos eletivos, também supera Lula: ela aparece com 42,9%, enquanto o petista registra 40,5%. Já no embate com Tarcísio de Freitas, os números apontam para um empate técnico, com Lula somando 41,1% e o governador paulista, 40,8%.

Os resultados causam impacto não apenas pelos números absolutos, mas pelo simbolismo político que carregam. A direita brasileira mostra que não apenas sobreviveu à derrota nas eleições de 2022, como se rearticula de maneira estratégica e eficaz. Enquanto Bolsonaro segue como a principal liderança do campo conservador, nomes como Michelle Bolsonaro e Tarcísio des-

pontam como alternativas viáveis, capazes de conquistar parcelas do eleitorado que buscam renovação e estabilidade ideológica no espectro político à direita.

Para o presidente Lula, o levantamento indica um desgaste considerável de sua popularidade, algo que vai além da natural erosão enfrentada por qualquer governo em exercício. No Paraná, por exemplo, a desaprovação ao seu governo atinge 69% da população, segundo o mesmo instituto. Embora esse número seja fortemente influenciado por fatores regionais — o estado é tradicionalmente mais alinhado com pautas conservadoras —, ele não pode ser ignorado, pois sinaliza uma percepção negativa que pode se expandir para outras regiões do país.

Do ponto de vista político, os dados refletem um enfra-

quecimento gradual da liderança de Lula diante de um campo adversário em ebulição. A direita, que por vezes pareceu desorganizada após a saída de Bolsonaro do Planalto, agora exibe uma recomposição com rostos novos e discursos afinados com o sentimento de parte expressiva da sociedade. A presença de Michelle Bolsonaro como possível candidata mostra que o bolsonarismo estuda alternativas capazes de manter sua identidade, mas com nova roupagem. Já Tarcísio representa a aposta em uma imagem mais técnica e menos polarizadora, buscando dialogar com setores moderados.

O PT, por sua vez, terá o desafio de manter a coesão de sua base, recuperar prestígio junto aos eleitores de centro e evitar uma nova onda de rejeição antipetista. Com a pro-

ximidade do ciclo eleitoral de 2026, o governo Lula precisará encontrar saídas políticas e administrativas que reconquistem a confiança do eleitorado, principalmente nas regiões onde vem perdendo força. Caso contrário, corre o risco de repetir o cenário de 2018, quando a direita emergiu com força suficiente para romper o ciclo petista no poder.

Assim, o cenário traçado pela Paraná Pesquisas não deve ser interpretado como uma previsão definitiva para 2026, mas sim como um importante termômetro do momento político. Ele mostra que a disputa presidencial já começou, ao menos nos bastidores, e que Lula, embora ainda seja uma figura de forte capital político, terá que enfrentar uma oposição cada vez mais articulada e competitiva. (Especial para O Hoje)

## SAÚDE, EDUCAÇÃO E SEGURANÇA

# Motta escanteia anistia por foco em outras pautas



Sob pressão da oposição bolsonarista, o presidente da Câmara resiste em pautar o projeto de anistia e alega outras prioridades

Como já tem sido de praxe, o presidente da Câmara responde de forma protocolar a respeito do PL da Anistia - e na última segunda-feira, 21, no evento em Minas, não foi diferente. "É um tema que, como todos sabem, divide a Casa. Eu tenho procurado na nossa gestão, de pouco mais de dois meses, conduzir a Casa com muita serenidade, com muito equilíbrio", disse Motta.

Em meio à pressão cons-

tante da oposição para que o projeto seja pautado no plenário da Câmara, Motta também acenou de forma tímida aos defensores da causa. O paraibano garantiu que o tema é tratado com lideranças partidárias e do Senado Federal.

No momento, a leitura é que Motta tem uma boa relação com o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e não pretende se indispor com o Supremo Tribunal Federal (STF). Para isso, o depu-

tado trata do tema com cautela e busca uma saída que agrade gregos e troianos. Entretanto, a postura tem causado ira entre os bolsonaristas, que enxergam o comportamento como uma traição do republicano - que foi eleito presidente da Casa com o apoio do PL e do PT.

Buscando apoio popular em massa, a oposição já organizou duas manifestações em prol da anistia, uma em Copacabana, no Rio de Janeiro, e uma na avenida Paulista, em São

Paulo. Durante as mobilizações, Motta foi um dos nomes mais citados. O pastor Silas Malafaia atacou o presidente da Câmara que, segundo o líder religioso, "envergonha o honrado povo da Paraíba".

As tensões prejudicam o trabalho de Motta na regência da Casa. Um levantamento do Estadão mostra que a gestão de Motta comparada aos primeiros 2 meses da gestão de Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Câmara, teve uma queda de cerca de 48% no volume de votações.

Além disso, a pressão bolsonarista sobre Motta tem aumentado cada vez mais. Para acelerar o processo de tramitação do projeto na Casa, o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), protocolou um requerimento de urgência para a matéria da anistia na última semana. O documento possui 262 assinaturas válidas de deputados. O número é cinco a mais que o mínimo necessário de 257 votos para que a urgência seja aprovada - e caso aconteça, o projeto não precisa passar pelo crivo das comissões temáticas da Casa e pode ser pautado diretamente no plenário. (Thiago Borges, especial para O Hoje)

# EMPATE amargo

Bruno Corsino/ACG

**Este foi o empate de número 9 em 11 confrontos entre as duas equipes**

Pedro Paulo Lemes

Atlético Goianiense e Cuiabá se enfrentaram na noite desta terça-feira (22), no estádio Antônio Accioly, em partida válida pela Série B do Campeonato Brasileiro. Com gols de Luizão para o Dragão e Derik Lacerda para o Dourado, o confronto terminou empatado em 1 a 1.

O técnico Cláudio Tencati promoveu mudanças significativas na equipe titular atlética, apostando em um meio-campo mais robusto, com quatro jogadores, para dar maior sustentação defensiva ao time.

A escalação inicial do Atlético foi: Vladimir; Raí Ramos, Alix, Pedro Henrique e Romão; Luizão, Rhaldney, Léo Naldi e Robert; Marcelinho e Sandro Lima.

## O jogo

Logo aos dois minutos de partida, o Atlético Goianiense abriu o placar. Após cobrança de falta de Robert, a defesa do Cuiabá vacilou, e Luizão aproveitou livre para finalizar no



Partida entre Atlético Goianiense e Cuiabá no estádio Antônio Accioly

fundo das redes.

Os minutos seguintes ao gol foram de pouca emoção. O Cuiabá manteve maior posse de bola, mas encontrou dificuldades para criar chances claras. Já o Atlético apostava nas bolas paradas e contra-ataques, sem sucesso em ampliar a vantagem.

A melhor oportunidade do Cuiabá na primeira etapa veio aos 34 minutos, quando Sander arriscou de longe e mandou uma bomba que passou rente à trave. Na sequência, o Atlético respondeu com boa jogada de

pivô de Sandro Lima, mas Robert desperdiçou a chance.

O segundo tempo também começou morno, com as defesas levando a melhor. Aos 21 minutos, o Cuiabá quase empatou: Juan Christian recebeu, girou e finalizou com perigo, mas a bola passou ao lado do gol.

Nos minutos seguintes, o time visitante passou a pressionar e subir a marcação, mas a equipe rubro-negra conseguiu se segurar com tranquilidade.

O Dragão teve uma grande chance de matar o jogo aos 33

minutos, mas Sandro Lima não aproveitou. E quem não faz, leva: aos 34 minutos, após cruzamento de Sander e desvio de Edu, Derik Lacerda apareceu na área para empatar a partida.

Aos 43 minutos, o Atlético chegou a marcar o segundo gol, mas o árbitro anulou o lance por jogo perigoso do uruguaio Federico Martínez na disputa com o defensor.

Apesar da intensidade nos minutos finais, o placar de 1 a 1 permaneceu até o apito final.

## Pós-jogo

Este foi o nono empate entre Atlético Goianiense e Cuiabá em 11 confrontos disputados entre as equipes.

Com o resultado, o Atlético chega a três jogos sem vencer na Série B e soma cinco pontos. O próximo compromisso do Dragão será no domingo (27), fora de casa, contra o Amazonas.

Já o Cuiabá segue invicto na competição, com oito pontos conquistados. O Dourado volta a campo também no domingo, quando recebe a Ferroviária em casa. (Especial para O Hoje)

## SÉRIE B

### Com retorno de Elias, Vila Nova encara a Chape em jogo decisivo no OBA

O Vila Nova se prepara para mais uma partida decisiva na Série B do Campeonato Brasileiro. Na próxima sexta-feira, o Tigrão recebe a Chapecoense no Estádio Onésio Brusléiro Alvarenga (OBA), em Goiânia, pela 6ª rodada da competição. Mesmo com a importância do confronto, a procura por ingressos segue baixa: pouco mais de 50 entradas foram vendidas de forma antecipada, o que liga o alerta no clube e reforça a expectativa de mobilização da torcida nos próximos dias.

Após o duelo contra a Chapecoense, o Tigrão terá dois compromissos fora de casa, contra o Athletic, em São João del-Rei, e depois diante do Remo, adversário direto na parte de cima da tabela. Por isso, somar três pontos diante da torcida nesta sexta pode ser determinante para manter o embalo e consolidar o Vila Nova como um dos candidatos ao acesso.

A expectativa é de que a venda de ingressos ganhe força nos próximos dias, com o apelo por um OBA cheio ecoando entre os torcedores nas redes sociais. O clube vive um bom momento e apostou no fator casa para seguir fazendo história nesta Série B. (Igor Santhiago, especial para O Hoje)

## COPA VERDE

Jorge Luís Totti/Paysandu



Em caso de vitória o Goiás se classifica para a Copa do Brasil

### Goiás busca título de bi-campeão da Copa Verde

Nesta quarta-feira, o Serra Dourada será palco da final da Copa Verde entre Goiás e Paysandu. O Goiás, que conquistou seu primeiro título da Copa Verde em 2023, pode alcançar o Bi-campeonato em cima do mesmo adversário. Isso porque em 2023 o Esmeraldino enfrentou o Papão na final e venceu com o placar agregado de 4x1.

Por outro lado, o Paysandu é o maior campeão da competição e vai em busca do seu quinto título. Entretanto, para aumentar a sua estante de conquistas, o bicolor precisa quebrar um jejum de vitórias de quase 20 anos. A última vitória do Paysandu contra o Goiás foi no dia 28 de maio de 2005, na ocasião o Papão venceu a partida que era válida pela Série A pelo placar de 1x0. Desde então as equipes se enfrentaram 12 vezes com seis vitórias esmeraldinas e seis empates.

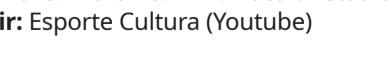
Para o Goiás o título vale

uma vaga direta na Copa do Brasil 2025, já que no Goianão o Esmeraldino ficou na quarta colocação. Até o momento o Goiás já comercializou mais de 25 mil ingressos e a expectativa é de que os ingressos sejam esgotados. O Paysandu conseguiu se classificar para a final do Parazão e já está classificado para a competição, na final do estadual o clube vai enfrentar o seu maior rival, Remo.

## Situação dos clubes na Série B

O Brasileiro Série B está se encaminhando para a quinta rodada, até o momento o Goiás venceu duas rodadas, empatou uma e perdeu uma. O Esmeraldino está na oitava colocação com sete pontos. O Paysandu ainda não conseguiu vencer, dos quatro jogos, o bicolor perdeu três jogos e empatou um. (Thais Teixeira, especial para O Hoje)

## FICHA TÉCNICA



**Data:** 23/04/2025. **Horário:** 21h. **Local:** Estádio Serra Dourada. **Onde Assistir:** Esporte Cultura (Youtube)

**Goiás:** Tadeu; Diego Caito, Messias, Lucas Ribeiro e Lucas Lovat; Marcão, Juninho e Rafael Gava; Welliton Matheus, Arthur Caike e Pedrinho.

**Técnico:** Vagner Mancini.

**Paysandu:** Matheus Nogueira; Bryan Borges, Quintana, Ramon Martinez, PK; Leandro Vilela, Matheus Vargas, Marlon; Del Valle, Rossi e Nicolas.

**Técnico:** Luizinho Lopes.



A desigualdade salarial limita o aproveitamento completo do potencial econômico das mulheres, impactando negativamente o desenvolvimento do país

José Paulo Lacerda/CNI

# Goiânia aprova lei para igualdade salarial entre gêneros

Em Goiás, público feminino ganha em média 22,7% menos que o masculino

Renata Ferraz

Mais uma vitória para as mulheres: desta vez, o avanço vem com a garantia de um direito básico receber o mesmo salário que um homem ao exercer a mesma função. A Câmara Municipal de Goiânia aprovou, em segunda votação, o Projeto de Lei 168/2023, de autoria da vereadora Kátia Maria (PT), que determina a igualdade salarial entre homens e mulheres no exercício de funções equivalentes. O texto segue agora para sanção do prefeito Sandro Mabel (União Brasil).

O projeto estabelece mecanismos concretos para assegurar a isonomia salarial, como a obrigatoriedade de relatórios anuais de transparência por empresas com mais de 20 funcionários, intensificação da fiscalização, aplicação de sanções administrativas e facilitação do acesso à Justiça para trabalhadoras e trabalhadores que se sintam prejudicados.

A proposta também prevê que empresas flagradas com desigualdades deverão apresentar um plano de ação para correção, com metas, prazos e participação de representantes sindicais.

A igualdade de gênero ainda está longe de ser realidade no Brasil. Por isso, precisamos de leis que enfrentem a desigualdade e que responsabilizem empresas que praticam diferenciação salarial com



Projeto de Lei determina a igualdade salarial entre homens e mulheres no exercício de funções equivalentes

base no gênero", explicou a vereadora.

Para quem vive o dia a dia do mercado de trabalho, essa conquista tem um significado ainda mais profundo. A contadora Júlia Feitosa relata que já enfrentou problemas com salários injustos. "Trabalhei por dois anos na mesma função que um colega homem, com a mesma carga e entrega, e só descobri que ganhava menos quando foi promovido".

Júlia destaca a importância da nova legislação como um passo para que outras mulheres não precisem passar pelas mesmas situações. "Essa lei representa esperança. É o começo de um caminho que pode, de fato, mudar vidas".

Segundo dados do Instituto

Mauro Borges (IMB), mais de 1,64 milhão de mulheres estão empregadas atualmente em Goiás, representando 42,6% da população ocupada no estado. Esse é o maior índice da série histórica. Apesar do avanço, os salários ainda revelam um desequilíbrio: enquanto o rendimento médio dos homens é de R\$ 3.681,24, o das mulheres é de R\$ 2.845,53 uma diferença de 22,7%.

Em nível nacional, a realidade também é preocupante. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mulheres brasileiras ganham, em média, 78% do salário dos homens, mesmo quando possuem escolaridade igual ou superior.

A disparidade é ainda mais

acentuada em cargos de chefia: mulheres em funções de direção recebem apenas 61% do que os homens ganham. Quando a análise é feita com base na raça, os números são ainda mais alarmantes: mulheres negras recebem, em média, 33% menos que mulheres brancas.

Estudos da Organização Internacional do Trabalho (OIT) apontam que, no ritmo atual, serão necessários mais de 50 anos para eliminar a desigualdade salarial de gênero na América Latina. Isso significa que, sem políticas públicas eficazes e ações afirmativas, a equidade salarial continuará sendo uma promessa distante.

Apesar disso, o cenário mostra sinais de melhora. O rendimento médio das mulheres

em Goiás atingiu o maior valor da série histórica, chegando a R\$ 2.730 no último trimestre de 2024. A mesma pesquisa revela que grupos de mulheres com maiores salários incluem integrantes das forças armadas, policiais e bombeiras (R\$ 9,3 mil), diretoras e gerentes (R\$ 7 mil), e profissionais da ciência e intelectuais (R\$ 5,3 mil). Esse crescimento revela que, mesmo com os obstáculos, as mulheres continuam conquistando espaço.

Além disso, o empreendedorismo feminino também se destaca em Goiás. Mais de 147,7 mil mulheres possuem Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) registrado, com ao menos 97,6 mil atuando como autônomas. Estima-se ainda que mais de 50 mil mulheres sejam empregadoras, gerando novos postos de trabalho e contribuindo significativamente para a economia do estado.

Segundo o 2º Relatório de Transparência Salarial, elaborado pelos Ministérios do Trabalho e das Mulheres, 1.428 empresas goianas responderam ao questionário sobre igualdade de gênero. Desses, 41,1% afirmaram ter políticas de promoção de mulheres a cargos de direção e gerência, enquanto 27,6% contam com incentivos específicos para contratação de mulheres negras. Os dados revelam que, embora avanços tenham sido alcançados, ainda há muito a ser feito.

## Desigualdade estrutural ainda limita mulheres

No Brasil, mesmo com leis que reforçam a equiparação salarial, a desigualdade de oportunidades entre homens e mulheres continua evidente. O mercado de trabalho ainda é fortemente marcado por práticas discriminatórias e estruturas que favorecem os homens, sobretudo em cargos de liderança. Muitas empresas ainda resistem à inclusão plena das mulheres, mantendo uma cultura organizacional que inviabiliza seu trabalho ou as coloca em funções secundárias.

Outro fator preocupante é

a dupla jornada enfrentada por grande parte das mulheres brasileiras. Mesmo com inserção no mercado formal, muitas delas continuam responsáveis pelas tarefas domésticas e cuidados com os filhos — funções raramente compartilhadas de forma equitativa. Esse acúmulo impacta diretamente o desempenho profissional, dificultando promoções e aumento de salário.

Além da desigualdade salarial, as mulheres ainda enfrentam menor acesso a oportunidades de qualificação e formação continuada. Isso as

coloca em desvantagem na hora de disputar vagas mais valorizadas. E quando se trata de mulheres negras, indígenas ou pertencentes à comunidade LGBTQIAP+, os obstáculos são ainda maiores. A interseccionalidade evidencia que a desigualdade de gênero não é homogênea, afetando grupos sociais de maneiras distintas.

É nesse cenário que a aprovação da lei em Goiânia surge como uma conquista simbólica e prática. Ela fortalece o discurso de equidade de gênero e, mais do que isso, cria ferramentas para transformar a

realidade no ambiente de trabalho. A expectativa é que outras cidades adotem iniciativas semelhantes, promovendo uma verdadeira revolução silenciosa nas relações de trabalho. Caso isso ocorra, o impacto poderá ser sentido em escala nacional.

Para a vereadora Kátia Maria, é preciso transformar a cultura e não apenas criar regras: "A discrepância nos salários vem se reduzindo ao longo dos anos, mas ainda há um longo caminho a percorrer. Não faz sentido que uma mulher receba menos do que um homem exer-

cedo a mesma função. Essa é uma injustiça histórica que precisamos corrigir".

O texto aprovado em Goiânia reforça o que já está previsto na Constituição Federal e na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), criando uma estrutura local para garantir que os direitos saiam do papel. Além disso, fortalece a fiscalização e a responsabilização das empresas, exigindo transparência nas práticas de remuneração e oferecendo instrumentos para que as mulheres reivindiquem seus direitos. (Especial para O Hoje)

Ascom Prefeitura/Rubens Junior



Projeto de lei propõe acessibilidade como obrigação do poder público e direito de quem precisa circular com autonomia

## Calçadas de Goiânia desafiam a mobilidade de pessoas com deficiência

Anna Salgado

As calçadas de Goiânia deveriam ser um reflexo de uma cidade acessível e inclusiva, mas, na prática, representam um obstáculo diário para muitas pessoas. A mobilidade de pessoas com deficiência (PcDs), idosos, gestantes e até pedestres comuns é constantemente prejudicada por calçadas mal conservadas, estreitas, com buracos, rampas íngremes e obstruções como postes e caixas de energia. Essas condições criam um ambiente urbano excludente e desigual, contrariando a proposta de cidade planejada, acolhedora e segura para todos.

Maria Clara, de 29 anos, cadeirante, mora no Setor Bueno e compartilha sua experiência. "Sair de casa é um teste de paciência e resistência. Há buracos, rampas íngremes demais, postes no meio da calçada", explica. Como ela, muitas pessoas com deficiência enfrentam um município que, em vez de ser um espaço de liberdade, se torna um local de dificuldades e riscos diários.

A cidade, que deveria garantir o direito de ir e vir de todos, impõe desafios constantes. Calçadas mal feitas e com obstáculos não só prejudicam as pessoas com deficiência, mas afetam a qualidade de vida de toda a população.

A responsabilidade pela conservação das calçadas é do proprietário do imóvel, conforme legislação municipal, mas a fiscalização cabe à prefeitura. A Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinfra) informou que recebe projetos para construção de rampas, geralmente da Secretaria de Trânsito, e executa as obras. Essa colaboração visa melhorar a acessibilidade, mas ainda enfrenta obstáculos, principalmente diante da expansão urbana acelerada e da falta de padronização.

Além disso, é comum que construtoras ocupem calçadas com tapumes e materiais de obra, bloqueando a passagem de pedestres. Em resposta a essa realidade, foi aprovado em 2024 um Projeto de Lei que obriga a Prefeitura de Goiânia a manter calçadas em boas condições. O projeto visa garantir a manutenção contínua e reparos necessários, exigindo que novos projetos urbanos integrem a acessibilidade desde o início, como parte essencial do planejamento urbano sustentável.

O Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás (Sinduscon-GO), em entrevista exclusiva ao jornal O Hoje, também reconhece a complexidade da questão. A diretora de comunicação social do Sindicato, Carolina Lacerda, informou que o Sinduscon-GO orienta suas associadas a seguirem as normas da ABNT e a legislação municipal vigente. Também são promovidos treinamentos técnicos, palestras e canais internos de comunicação para esclarecimento de dúvidas, além de articulação com a Prefeitura de Goiânia para garantir o alinhamento às exigências legais.

Carolina afirmou que o uso irregular de calçadas é um problema recorrente no espaço urbano de Goiânia, mas que a responsabilidade pela fiscalização é do poder público. O Sinduscon-GO atua de forma orientativa e apoia as empresas na correção de falhas quando são notificadas pelos órgãos competentes. Embora não exista acordo formal entre o setor e a prefeitura, o sindicato mantém diálogo constante com a administração para propor melhorias urbanas e participar da construção de soluções técnicas.

Ainda de acordo com a diretora, o Sinduscon-GO é favorável à padronização obrigatória das calçadas, desde que baseada em critérios técnicos, claros, acessíveis e debatidos com os setores envolvidos. Para que a medida seja eficaz, é essencial que haja planejamento urbano, incentivo à regularização e diretrizes compatíveis com a realidade das empresas. Embora não haja campanhas educativas em andamento, o sindicato pretende promover ações de conscientização assim que novas diretrizes foram publicadas pela prefeitura.

Essa atuação conjunta entre o poder público, o setor da construção e a sociedade civil é fundamental para garantir que a capital se torne uma cidade mais acessível, segura e alinhada à Lei Brasileira de Inclusão (LBI), que assegura o direito das pessoas com deficiência à mobilidade urbana com segurança e dignidade.

Maria Clara reforça: "A gente não quer privilégio. Só queremos viver com dignidade. Calçada não é luxo. É direito. E toda vez que sou impedida de passar por uma calçada mal feita, é como se me dissessem que não pertenço a essa cidade." A fala sintetiza o sentimento de quem espera não favores, mas justiça urbanística. (Especial para O Hoje)



## Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

### Para STJ, quantidade da pena não é suficiente para justificar prisão preventiva

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) revogou a prisão preventiva de um homem condenado em primeira instância, por entender que a fundamentação para a manutenção da prisão cautelar se baseou apenas na pena aplicada. Para o colegiado, restou caracterizado o constrangimento ilegal, o que justificou a revogação da medida. O relator do caso, ministro Og Fernandes, explicou que a única fundamentação utilizada pelo juízo para manter a prisão cautelar foi a quantidade da pena aplicada: nove anos de reclusão. "Como se observa, na sentença condenatória, não há fundamentação concreta para a manutenção da segregação cautelar", completou. O ministro ressaltou que a decisão

do magistrado nem sequer indicou que os motivos que levaram à decretação da prisão anteriormente persistiam a ponto de justificar a necessidade da manutenção no julgamento da apelação. Og Fernandes destacou que a jurisprudência do STJ é no sentido de que o tribunal de origem não pode acrescentar fundamentos inexistentes ao julgar um habeas corpus para suprir omissão do juízo que manteve a prisão. Segundo apontou, o tribunal tentou legitimar indevidamente o ato coator. Por fim, o ministro salientou que, em razão do direito de recorrer em liberdade ter sido negado também aos demais corréus pelo mesmo motivo, eles tiveram suas prisões revogadas da mesma forma.

### Reação à Donald Trump

Foi sancionada pelo presidente da República a Lei 15.122 que prevê medidas a serem adotadas pelo Poder Executivo em resposta a barreiras comerciais impostas por outros países a produtos brasileiros. A norma estabelece critérios para a suspensão de concessões comerciais, de investimentos e de obrigações relativas a direitos de proprieda-

de intelectual. Caberá ao governo brasileiro, em coordenação com o setor privado, tomar as medidas cabíveis. O texto também prevê que, em casos excepcionais, o Poder Executivo pode adotar contramedidas provisórias. Consultas diplomáticas deverão ser realizadas para mitigar ou anular os efeitos das medidas e contramedidas.

### Às castas privilegiadas

A Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que torna qualificados os crimes de homicídio ou lesão corporal dolosa praticados contra membros do Ministério Público ou da magistratura em razão do exercício da função ou em decorrência dela. No Código Penal, o homicídio qualificado pre-

vê pena de reclusão de 12 a 30 anos. O agravante proposto pelo projeto poderá ser aplicado ainda quando o crime for cometido contra cônjuge, companheiro ou parente, inclusive por afinidade, até o terceiro grau, em razão desse parentesco com os detentores dos cargos citados.



### CNJ disponibiliza nova forma de acesso ao SEEU

Magistrados, analistas, técnicos, estagiários e assessores do Poder Judiciário têm até o dia 25 de abril para trocar a forma como acessam o Sistema Eletrônico de Execução Unificado (Seeu). O Seeu é a ferramenta do CNJ que integra cerca de 1,5 milhão de processos de execução penal no país. De acordo com os responsáveis técnicos pelo sistema, a partir dessa data, só será possível acessá-lo por meio de log-in corporativo na Plataforma Digital do Poder Judiciário (PDJP), sem a opção de acesso por usuário e senha. O prazo para usuários do Poder Judiciário terminava inicialmente em 15 de abril e, para advogados, em 30 de abril, mas foram adiados para garantir uma transição mais tranquila.

### TRF1 apresentará reportagem sobre "prova de vida" no âmbito do INSS

O programa Inteiro Teor, produzido pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, aborda, nesta edição, a prova de vida – procedimento previsto pelo INSS para evitar fraudes e garantir que os beneficiários de aposentadoria, pensão e outros auxílios continuem recebendo seus benefícios. Veja uma reportagem sobre decisão que garantiu o desbloqueio de uma aposentadoria por idade indevidamente suspensa pela ausência da prova de vida. Confira ainda uma entrevista

exclusiva com o presidente do INSS falando sobre o tema e fazendo um alerta aos beneficiários da Previdência Social. O Inteiro Teor é exibido na TV Justiça aos domingos, às 7h (horário de Brasília), com reprises às segundas, às 10h30min. Na TV Câmara Distrital, a exibição é diária: de segunda a sexta-feira, às 18h30min; aos sábados, às 9h; e aos domingos, às 5h50min. Após a primeira exibição, a edição fica disponível no canal do TRF1 no YouTube.

### RÁPIDAS

• 3ª Turma do STJ - A rejeição integral do dano moral configura sucumbência recíproca, ainda que o autor da ação tenha obtido decisão favorável no pedido principal feito no processo. (Especial para O Hoje)

## Goiás enfrenta surto intenso de dengue com 54 mortes em 2025

O número de mortes por dengue em Goiás chegou a 54 em 2025, segundo boletim da Secretaria Estadual de Saúde (SES). Desde o início deste ano, o Brasil registrou mais de 1.010.833 casos prováveis de dengue, segundo o Painel de Monitoramento das Arboviroses.

Além disso, o país já contabiliza mais de 668 mortes confirmadas pela doença. A maioria das mortes ocorreu em idosos e pessoas com comorbidades, mas há óbitos entre jovens e adultos saudáveis, o que acende alerta nas autoridades.

Goiânia, Aparecida, Anápolis

e Águas Lindas concentram a maior parte dos registros. Conforme a SES, 80% dos criadouros do mosquito Aedes aegypti estão dentro das casas, em locais como vasos de plantas, caixas d'água abertas, calhas entupidas e recipientes jogados no quintal. A combinação de chuvas, calor e lixo acumulado intensifica a proliferação.

Em resposta, o governo ampliou as ações de combate, com mutirões de limpeza, visitas de agentes e campanhas educativas. Escolas e unidades básicas de saúde têm orientado a população sobre prevenção, como uso de repelente e eliminação

de água parada. "Cada morador precisa fazer sua parte, não basta esperar só pelo poder público", é a recomendação dada pela Vigilância em Saúde.

A vacinação no estado foi iniciada em crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, público mais vulnerável. A SES também reforça os sintomas que exigem atenção: febre alta, dor muscular intensa, manchas vermelhas e vômitos contínuos. Ao identificar sinais, é essencial procurar atendimento médico imediatamente. O diagnóstico precoce pode salvar vidas. (Anna Salgado, especial para O Hoje)

# Postos de combustíveis goianos são suspeitos de ligação criminosa

Estado está entre os principais focos das investigações com 163 estabelecimentos de combustíveis, atrás apenas de São Paulo com 290

Micael Silva

Autoridades federais e estaduais estão investigando a infiltração do crime organizado em 941 postos de combustíveis espalhados por 22 estados brasileiros. Segundo um levantamento, feito pela Folha de S.Paulo, indica a atuação de facções como o Primeiro Comando da Capital (PCC), Comando Vermelho e Família do Norte — além de milícias — no setor.

Goiás figura entre os principais focos das investigações, com 163 estabelecimentos sob suspeita, atrás apenas de São Paulo, que registra 290. Na sequência aparecem Rio de Janeiro (146), Bahia (103) e Rio Grande do Norte (88). Segundo autoridades, as organizações criminosas usam o setor para lavar dinheiro, praticar fraudes fiscais e adulterar combustíveis, atingindo desde a revenda até distribuidoras.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de Goiás (Sindiposto-GO), Márcio Andrade, afirmou que a entidade não foi oficialmente comunicada sobre a investigação, mas reiterou o compromisso do sindicato em colaborar com as autoridades sempre que há suspeitas de irregularidades.

“O Sindiposto não foi informado oficialmente, trata-se de uma investigação nacional. De qualquer forma, reforçamos que, independentemente dessa ou de qualquer outra



Marcelo Camargo/ABr

**Segundo autoridades, as organizações criminosas usam o setor para lavar dinheiro, praticar fraudes fiscais e adulterar combustíveis**

investigação, sempre que temos indícios de irregularidades — como bomba baixa, adulteração de combustíveis ou qualquer prática ilícita — encaminhamos às autoridades competentes, sejam federais, estaduais ou municipais, como Polícia Civil, Polícia Federal, Procon ou Ministério Público”, afirmou Andrade.

Segundo ele, essa prática já faz parte da atuação cotidiana do sindicato. “Queremos

um mercado saudável, onde a competição seja justa e todos cumpram suas obrigações. Sempre que tomamos conhecimento de qualquer irregularidade, denunciamos. Defendemos o cumprimento da lei e a punição de quem atua de forma ilegal”, completou.

O mapa dos postos suspeitos foi elaborado com base em investigações sobre lavagem de dinheiro, análise de sócios com antecedentes criminais e envolvimento em crimes como roubo de cargas e uso de laranjas.

O material está sob análise do Núcleo Estratégico de Combate ao Crime Organizado, coordenado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, que reúne representantes da Polícia Federal, Receita Federal, Coaf e Ministério de Minas e Energia.

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, demonstrou preocupação com o avanço do crime organizado no se-

tor e solicitou a abertura de um inquérito mais amplo à Polícia Federal. Segundo ele, até então, as investigações estavam pulverizadas em casos isolados e não refletiam a dimensão do problema.

As autoridades afirmam que a infiltração no setor de combustíveis vai além da lavagem de dinheiro. Facções utilizam brechas na legislação para praticar fraudes fiscais e adulterar produtos, o que amplia significativamente seus lucros. Com isso, o crime organizado já alcança parte da cadeia produtiva, não se limitando à venda direta ao consumidor.

A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo informou que intensificou o monitoramento e as ações contra o crime organizado no setor. Já os governos de Goiás, Bahia, Rio de Janeiro e o Ministério da Justiça não se manifestaram. O governo do Rio Grande do Norte, por sua vez, afirmou

que não há investigações em curso no estado.

Segundo o promotor Fábio Bechara, do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público de São Paulo, a presença do crime organizado no setor não é recente. “Esse processo começou no fim dos anos 1990, impulsionado pela alta movimentação de dinheiro em espécie nos postos, o que facilitava a dissimulação de recursos ilícitos. Com o tempo, essa atuação evoluiu para esquemas mais sofisticados”, afirmou.

Bechara ressalta que falhas na fiscalização e a complexidade das normas tributárias favorecem a atuação criminosa, ao criar um ambiente propício para manipulações e fraudes. O setor, segundo ele, é atrativo por sua natureza intensiva em transações financeiras e por sua capilaridade em diversas regiões do país. (Especial para O Hoje)

## GOIÁS

# Rodovias federais registram 31 acidentes no feriado



Divulgação

Durante o feriado prolongado de Semana Santa e Tiradentes, o trânsito nas rodovias federais que cortam o estado de Goiás foi marcado por um cenário alarmante de violência e imprudência. De acordo com balanço divulgado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) na manhã da terça-feira, 22 de abril, foram registrados 31 acidentes em cinco dias de fiscalização intensiva, iniciada na última quinta-feira (17). Ao todo, 39 pessoas ficaram feridas e seis perderam a vida.

O número de mortes chama atenção e representa um salto preocupante em relação ao mesmo período de 2024, quando apenas uma vítima fatal foi registrada. Também houve aumento no número de acidentes (eram 26 no ano passado) e de feridos (22 em 2024), revelando um quadro de agravamento da insegurança nas estradas goianas.

A principal preocupação da PRF recai sobre o comportamento dos motoristas, especialmente em relação ao excesso de velocidade. Neste ano, 5.700 infrações foram

registradas por esse motivo — mais que o dobro do registrado em 2024, quando foram 2.600 autuações. O caso mais extremo aconteceu na BR-060, em Jataí, onde um condutor foi flagrado a 186 km/h, velocidade muito acima do permitido. Esses números

Além disso, as equipes de fiscalização identificaram 231 ultrapassagens em locais proibidos, 87 motoristas dirigindo sob efeito de álcool e 282 condutores ou passageiros sem o uso do cinto de segurança ou transportando crianças de forma inadequada. Esses números

refletem a combinação perigosa entre imprudência e desrespeito às regras básicas de trânsito, que tem resultado em tragédias evitáveis.

As mortes ocorreram nas rodovias BR-060, em Abadia de Goiás e Anápolis; BR-050, em Catalão; BR-414, em Aba-

diânia — onde duas crianças de 6 e 13 anos também morreram —, e BR-364, em Jataí. Para a PRF, o aumento nas ocorrências fatais é um sinal de alerta, que deve levar à intensificação das campanhas educativas e ações de fiscalização. (Especial para O Hoje)

**A principal preocupação da PRF recai sobre o comportamento dos motoristas, especialmente em relação ao excesso de velocidade**



Conclave ocorrerá no início de maio, com sete cardeais brasileiros participando da votação

Divulgação

# Cardeal brasileiro é nome forte para suceder Papa Francisco

Herbert Alencar

Com a morte do Papa Francisco, ocorrida no último domingo (20), a Igreja Católica entra agora em um período de transição que culminará na escolha de seu novo líder. O Conclave, que ocorrerá no início de maio na Capela Sistina, reunirá 135 cardeais eletores de diversas partes do mundo. Entre os principais nomes cotados para suceder

**Dom Sérgio da Rocha, durante celebração em Salvador, é apontado como um dos favoritos ao trono de Pedro**

der o pontífice argentino, o brasileiro Dom Sérgio da Rocha desonta como um dos favoritos.

Atual arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, Dom Sérgio tem 64 anos e já ocupou cargos estratégicos na hierarquia da Igreja. Ele foi presidente da

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e, em 2016, foi nomeado cardeal pelo próprio Papa Francisco. Com sólida formação teológica e perfil conciliador, é visto como uma ponte entre as alas mais progressistas e as mais con-

servadoras do Vaticano.

O fato de ser latino-americano, como o papa recém-falecido, e de vir do Brasil — país com o maior número de católicos no mundo — fortalece ainda mais sua candidatura. O processo de escolha, no en-

tanto, é envolto em sigilo e tradição. Desde 1379, todos os papas foram cardeais, e sete brasileiros participam da votação.

Enquanto isso, o corpo do Papa Francisco será velado a partir de quarta-feira (23), às 9h (hora local), quando será levado da residência de Santa Marta à Basílica de São Pedro, onde os fiéis poderão prestar suas últimas homenagens. (Especial para O Hoje)

## CENÁRIO INSTÁVEL



FMI alerta para riscos sistêmicos e instabilidade financeira internacional

# Guerra comercial reduz projeções de crescimento

A política tarifária adotada recentemente pelos Estados Unidos, sob a gestão de Donald Trump, acendeu um sinal de alerta para a economia global. Nesta terça-feira (22), o Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgou a nova edição do relatório "Perspectivas Econômicas Mundiais", em que reduz as projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) global para os anos de 2025 e 2026.

De acordo com o órgão, o PIB mundial deverá crescer 2,8% em 2025, abaixo da estimativa anterior de 3,3%. Para 2026, a previsão caiu de 3,3% para 3%. Caso os números se confirmem, será um desem-

penho inferior à média histórica de 3,7% ao ano, registrada entre 2000 e 2019.

O FMI cita como principal fator o "tarifaço" imposto por Trump a mais de uma centena de países, incluindo a China. A instituição alerta para os impactos negativos dessa política sobre os fluxos de capital, as taxas de câmbio e a estabilidade financeira global. O relatório também menciona a imprevisibilidade das ações comerciais como agravante da situação.

"O conjunto de tarifas anunciado em 2 de abril já provocou reprecificação de ativos e instabilidade em mercados emergentes", afirma o documento. O fundo adverte

ainda que políticas econômicas voláteis podem dificultar a formulação de projeções confiáveis e agravar os efeitos de choques anteriores, como a pandemia de Covid-19 e a guerra na Ucrânia.

O FMI também revisou para baixo as projeções de crescimento das principais economias. Nos EUA, a expectativa de expansão do PIB caiu de 2,7% para 1,8% em 2025 e de 2,1% para 1,7% em 2026. Para o Brasil, a projeção passou de 2,2% para 2% nos dois anos. A China, maior alvo do tarifaço, deve crescer 4% em 2025 e 2026, abaixo da meta interna de 5%. (Herbert Alencar, especial para O Hoje)

## DESPEDIDA HISTÓRICA

# Funeral do Papa Francisco reunirá líderes globais no Vaticano

A Praça de São Pedro, no Vaticano, será palco no próximo sábado (26) de uma cerimônia solene que marcará o adeus ao primeiro papa latino-americano da história.

O funeral de Francisco está marcado para as 10h, horário local (5h de Brasília), e contará com a presença de diversos líderes mundiais. Guardas suíços montam guarda ao lado do caixão desde a noite de segunda-feira.

Todos os cardeais presentes em Roma foram convocados para reuniões nos próximos dias, a fim de organizar a transição e definir os preparativos para o conclave, que começará no início de maio. (Herbert Alencar, especial para O Hoje)



Milhares de fiéis são esperados na Praça de São Pedro para o funeral do pontífice

# Essência

Reprodução/Istock



## Como a igreja católica escolhe um novo papa

Durante o conclave, os cardeais ficam completamente isolados, sem comunicação com o exterior

Leticia Marielle

Ao longo dos séculos, a escolha do líder da Igreja Católica Romana tem ocorrido de forma bastante reservada, dentro dos muros do Vaticano, por meio dos chamados conclaves. Essas reuniões sigilosas acontecem tradicionalmente após a morte ou renúncia de um papa e seguem um processo repleto de tradição e mistério, cujas origens remontam ao século XIII, período em que a escolha de um novo pontífice podia levar anos e, em alguns casos, exauria os participantes ao ponto de causar até mortes entre os cardeais.

O termo “conclave” deriva do latim “cum clavis”, que significa “com chave”, e remete ao antigo costume de trancar os cardeais até que chegassem a um consenso sobre o sucessor de São Pedro, evitando, assim, qualquer influência externa.

Trata-se de um dos processos eleitorais mais antigos e envolto em sigilo do mundo. A eleição do papa é, além de um rito espiritual, um complexo jogo político, como é retratado no filme *Conclave*, lançado em 2024, que explora os bastidores desse evento singular. A ideia é garantir a máxima liberdade dos cardeais para que escolham, com consciência e sem pressões, o nome que julgam mais apropriado para liderar a Igreja.

Durante o conclave, os cardeais ficam completamente isolados, sem comunicação com o exterior, acesso à mídia ou troca de mensagens. Embora, em teoria, qualquer homem batizado na fé católica romana possa ser eleito, desde 1378 a escolha tem recaído exclusivamente sobre membros



Cada sessão de votação é precedida por orações intensas

do Colégio de Cardeais com menos de 80 anos de idade.

Esse colégio é composto por cardeais em diferentes funções, muitos deles bispos e arcebispos nomeados pelo papa para ajudá-lo na administração da Igreja. Alguns atuam diretamente no Vaticano, enquanto outros lideram dioceses ao redor do mundo. Quando o conclave é convocado, todos os cardeais aptos viajam a Roma, pois a votação só pode ocorrer presencialmente.

O processo se inicia com uma missa especial na Basílica de São Pedro. Em seguida, os cardeais seguem para a Capela Sistina, onde acontece a eleição. O local é inspecionado rigorosamente para garantir que não haja dispositivos de espionagem, e os participantes são proibidos de revelar qualquer detalhe, sob pena de excomunhão.

As cédulas utilizadas na votação são de papel e distribuídas a cada cardeal, que escreve o nome de seu escolhido abaixo da frase em latim “Elego in Summum Pontificem” (Eu ele-

jo como Sumo Pontífice). Os votos são secretos e os cardeais não podem votar em si mesmos. Após preencherem as cédulas, eles se dirigem individualmente ao altar, seguindo a ordem de antiguidade, para depositar seus votos.

O resultado é apurado e anunciado entre os presentes. Caso algum dos candidatos receba dois terços dos votos, é declarado papa. Segundo diretrizes do Vaticano, o primeiro dia é geralmente reservado para celebrações e orações. No entanto, se houver tempo, pode ocorrer uma votação ainda nesse primeiro dia.

Se nenhum nome alcançar a maioria necessária, o conclave prossegue com até quatro votações diárias, duas pela manhã e duas à tarde. A partir do terceiro dia, se o impasse continuar, é feita uma pausa de quarto dia para oração e reflexão conjunta.

Esse processo eleitoral é, acima de tudo, considerado um momento de escuta da vontade divina. Cada sessão de votação é precedida por

orações intensas, pedindo a orientação de Deus para que a escolha seja feita com sabedoria.

Após essa pausa, os cardeais podem realizar até mais sete votações. Persistindo o impasse, outra pausa é feita, e o processo segue até que haja uma decisão. Apesar de tudo isso, historicamente, os últimos 11 conclaves terminaram em menos de quatro dias, segundo registros da Diocese de Providence, nos Estados Unidos.

Mesmo com regras que permitem várias rodadas, muitas vezes o novo papa é escolhido já nos primeiros escrutínios. Durante esse momento, os fiéis ficam atentos ao sinal de fumaça branca, que anuncia a eleição, ou preta, indicando que ainda não houve consenso. Todo esse processo é rigorosamente organizado e seguido de perto por milhões ao redor do mundo.

**Fumaça branca**

A entrada na Capela Sistina durante o conclave é estritamente proibida, mas o mundo

acompanha o desenrolar da eleição do novo papa através de um símbolo tradicional: a fumaça que sai da chaminé instalada no telhado do Vaticano. Após cada rodada de votação, realizada pela manhã e à tarde, as cédulas são incineradas.

Se nenhum candidato alcançar o número necessário de votos, as cédulas são queimadas com uma substância que gera fumaça preta, sinalizando que a escolha ainda não foi feita. Por outro lado, quando finalmente há consenso e um novo papa é eleito, a fumaça que sobe ao céu é branca, um sinal aguardado com grande expectativa pelos fiéis ao redor do mundo.

Esse anúncio visual desencadeia uma onda de celebração entre as multidões que costumam se reunir na Praça de São Pedro, no Vaticano. Cerca de 30 a 60 minutos após a fumaça branca, o novo papa costuma fazer sua primeira aparição pública na sacada central da Basílica de São Pedro, onde pronuncia uma breve saudação e conduz uma oração.

A posse oficial do novo papa ocorre alguns dias após a eleição. Nas duas últimas sucessões, essa cerimônia solene foi realizada na própria Basílica de São Pedro.

### Cardeais brasileiros que votam no conclave

O Brasil possui atualmente uma representação significativa no Colégio de Cardeais da Igreja Católica, com figuras de destaque que exercem papéis importantes tanto no cenário nacional quanto internacional. Entre elas está o cardeal João Braz de Aviz, natural de Mafra (SC), nascido em 1947. (Especial para O Hoje)

Reprodução/Istock



O desfralde geralmente por volta dos dois anos

## Desfralde infantil: Como ajudar a criança nessa fase

O desfralde representa um passo importante rumo à autonomia da criança

Letícia Marielle

É natural que, ao longo das diferentes fases do crescimento dos filhos, os pais se deparam com momentos desafiadores. Desde os primeiros meses de vida, com a amamentação, passando pela fase de aprender a andar e falar, até chegar ao desfralde, cada etapa exige atenção, paciência e sensibilidade. O desfralde, em especial, representa um passo importante rumo à autonomia da criança, marcando o momento em que ela começa a desenvolver o controle sobre suas necessidades fisiológicas.

Apesar de ser um processo esperado dentro do desenvolvimento infantil, o desfralde não segue uma regra única. Cada criança apresenta sinais no seu próprio tempo. Algumas demonstram curiosidade sobre o banheiro, passam a imitar o comportamento de irmãos ou adultos, outras começam a se incomodar com a fralda suja ou conseguem permanecer com a fralda seca por períodos mais longos. Quando a criança entende comandos simples, como abaixar as calças, sentar no penico ou no vaso e demonstrar que quer fazer suas necessidades, esses são indícios claros de que ela pode estar pronta para iniciar esse processo.

A transição das fraldas para o uso do banheiro não acontece de forma imediata. É um caminho que precisa ser trilhado com apoio, carinho e consistência, tanto em casa quanto na escola. Quanto mais seguro e acolhedor for o ambiente, maiores são as chances de que a criança se sinta encorajada a avançar. Cada pequena conquista ao longo desse processo deve ser comemorada, reforçando a confiança da criança.

É essencial respeitar o ritmo individual de cada criança. Comparações com outras não ajudam e, na verdade, podem atrapalhar o

desenvolvimento emocional. O acompanhamento do pediatra durante essa fase é sempre recomendado, pois ele pode orientar sobre o momento mais apropriado para começar o desfralde geralmente por volta dos dois anos. A partir daí, a fralda pode ser retirada por algumas horas do dia, permitindo que a criança se familiarize com a ideia de não usá-la e que os pais observem seus comportamentos.

A criação de uma rotina é um dos pilares para o sucesso do desfralde. Estimular a ida ao banheiro em momentos específicos, como ao acordar, após as refeições ou antes de dormir, contribui para a construção de hábitos saudáveis e favorece a independência. Essa prática, se alinhada com os cuidados adotados na escola, traz mais segurança para a criança, já que há uma continuidade em seus aprendizados.

Quando a criança consegue usar o penico ou o vaso, é importante que os pais demonstrem alegria e elogiem a atitude, reforçando positivamente a conquista. Por outro lado, quando ocorrem acidentes ou que é totalmente comum nessa fase, a abordagem deve ser tranquila e sem julgamentos. Explicar calmamente que o banheiro é o lugar certo e trocar a roupa de maneira respeitosa são atitudes que ajudam a criança a entender, sem se sentir envergonhada ou punida.

Brigar, gritar ou pressionar a criança para que aprenda mais rápido não é aconselhável. Essa atitude pode causar inseguranças, traumas e, ao invés de acelerar o processo, atrasá-lo ainda mais. Em alguns casos, pode haver retrocessos e a criança voltar a usar fraldas. Nesses momentos, o mais indicado é fazer uma pausa de quatro a seis semanas antes de tentar novamente, sempre mantendo o sentimento de confiança.

(Especial para O Hoje)

## RESUMO DE NOVELAS

### Gênesis

José e Asenath fazem as pazes. Judá se aproxima de Tamar. Sheshi tenta reunir a família, mas enfrenta resistência. Nefiâdes encontra uma forma de sobreviver. José é surpreendido por uma visita importante do passado. Kaires revela algo que muda o rumo da história.

### Garota do Momento

Clarice enfrenta Beatriz após descobrir um segredo. Celeste se aproxima de Lígia. Basílio tenta proteger Maristela, mas ela desconfia. Anita vê Edu com outra. Ronaldo apoia Bia. Clarice encontra uma carta misteriosa. Zélia arma contra Basílio nos bastidores.

### Volta por Cima

Joyce desabafa com Jô sobre Sebastian. Jin e Tati planejam fugir do país. Osmar se declara para Joyce. Violeta se revolta com o divórcio. Gerson manda um bilhete para Marco. Caçapa e Zézito ameaçam Cacá. Jô toma uma atitude arriscada para proteger a família.

### A Caverna Encantada

Elisa tenta manter o segredo da dupla identidade, mas quase é descoberta. Alejandra retorna e causa confusão entre os alunos. Binho desconfia de Elisa. Os Arthurianos criam regras rígidas e expulsam mais alunos. A toca vira cenário de um grande desafio.

### Vale Tudo

Maria de Fátima tenta se reaproximar de Raquel. Cláudia entra em contato com o misterioso homem da mala. Tiago confronta o pai. César beija Maria de Fátima. Cecília ajuda Tiago a fugir. Rubinho questiona o envolvimento de Cláudia com Marco Aurélio.

## LIVRARIA

# “O Peregrino”: uma alegoria da vida cristã

Clássico de John Bunyan ganha edição pela Edipro prefaciada pelo teólogo e filósofo Jonas Madureira

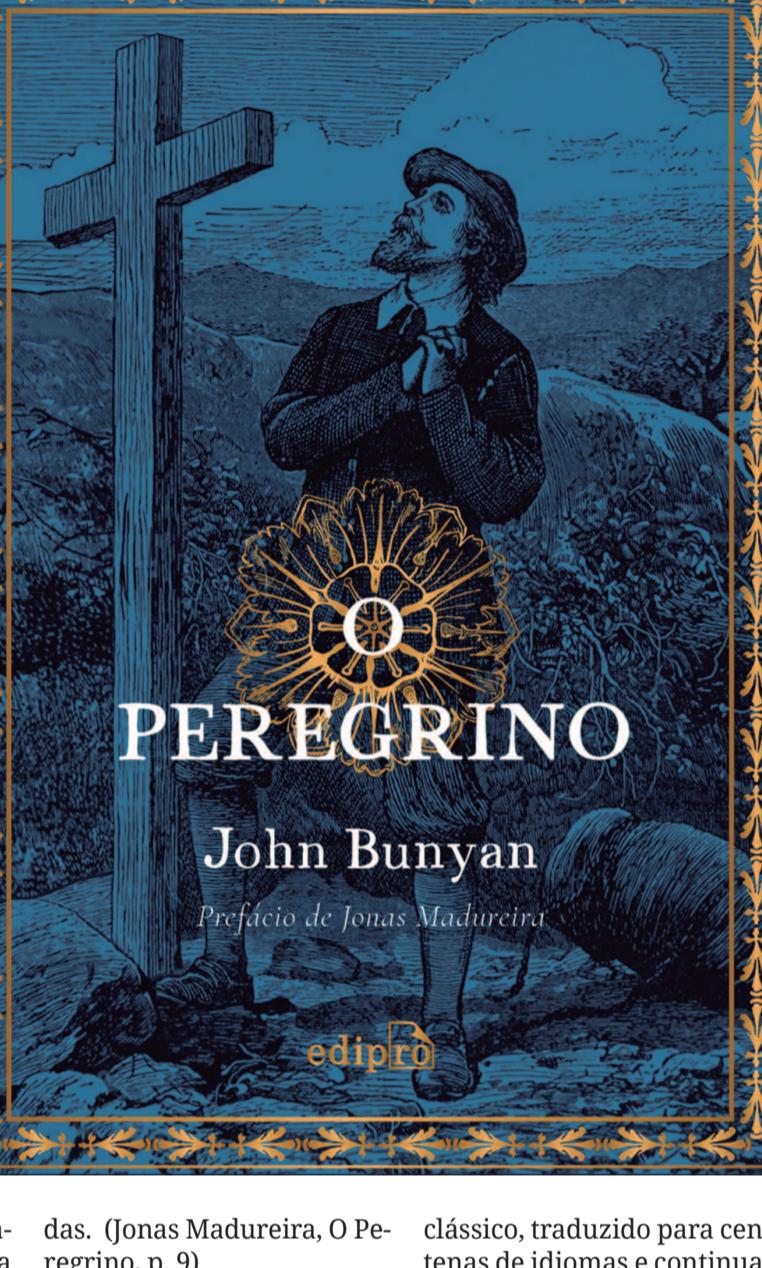
Inspiração para aqueles que buscam trilhar a própria jornada de fé, *O Peregrino*, de John Bunyan, é um clássico de 1678 que atravessa os séculos sem envelhecer.

Agora, o livro ganha a versão ideal para uma experiência imersiva e completa, apoiada por xilogravuras que retratam a peregrinação espiritual do jovem Cristão. Publicação do Grupo Editorial Edipro, a obra faz parte da Coleção Peregrino e é prefaciada pelo teólogo, filósofo, escritor e professor Jonas Madureira.

No texto de apresentação, Madureira destaca a mensagem atemporal da narrativa, que descreve a caminhada do protagonista rumo a um destino celestial, cujo percurso é repleto de desafios. Segundo o prefaciador, Bunyan fez da obra “uma declaração poderosa sobre onde se encontra a verdadeira salvação”.

Na história, cada personagem, lugar ou situação representa aspectos da fé, das provações ou das virtudes cristãs. Quando Cristão inicia a caminhada, está angustiado com o peso de seus pecados, simbolizado por uma mochila nas costas. Guiado por Evangelista, ele decide embarcar em uma peregrinação em direção à libertação.

Em busca por uma “cidade” onde a consciência e a liberdade reinem sem obstáculos, Bunyan enfatiza que a jornada espiritual é, em última análise, uma viagem interior - uma peregrinação para além do ordinário, na qual a verdadeira redenção e a paz podem ser encontradas.



das. (Jonas Madureira, *O Peregrino*, p. 9)

Entre os diversos obstáculos e tentações que o protagonista enfrenta ao longo da trajetória, estão o Pântano do Desânimo, o Castelo da Dúvida, a Feira da Vaidade. Cristão também confronta personagens simbólicos como Apolion, representando o diabo, além de outros que o desviam ou testam sua devoção. Ao mesmo tempo, recebe a ajuda de aliados como Fiel e Esperançoso, que fortalecem sua determinação.

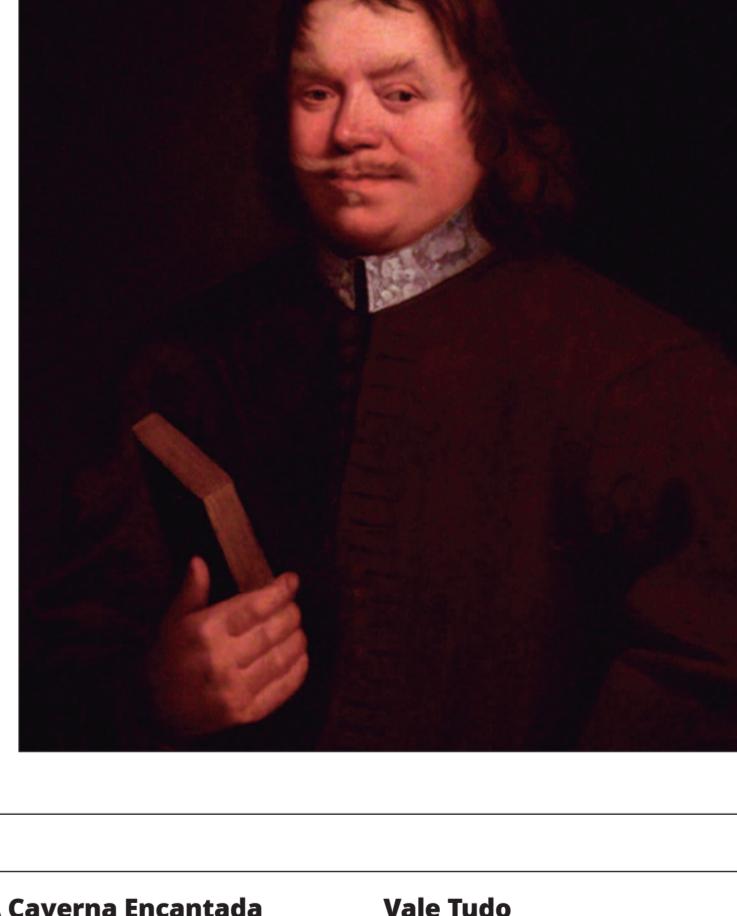
A linguagem simples, as ricas metáforas e o profundo conteúdo moral e espiritual fizeram de *O Peregrino* um

clássico, traduzido para centenas de idiomas e continuamente lido por cristãos ao redor do mundo. Mais do que uma narrativa sobre a salvação individual, o livro retrata a constante luta entre o bem e o mal, a importância da fé e a esperança na redenção divina.

### O autor

John Bunyan foi um escritor e pregador cristão batista nascido em Harrowden, Elstow, Inglaterra. Autor de *The Pilgrim's Progress* (*O Peregrino*), uma alegoria cristã popular entre países de língua inglesa, traduzida para mais de 200 idiomas. (Especial para O Hoje)

Madureira destaca a mensagem atemporal da narrativa, que descreve a caminhada do protagonista



## RESUMO DE NOVELAS

### Gênesis

José e Asenath fazem as pazes. Judá se aproxima de Tamar. Sheshi tenta reunir a família, mas enfrenta resistência. Nefiâdes encontra uma forma de sobreviver. José é surpreendido por uma visita importante do passado. Kaires revela algo que muda o rumo da história.

### Garota do Momento

Clarice enfrenta Beatriz após descobrir um segredo. Celeste se aproxima de Lígia. Basílio tenta proteger Maristela, mas ela desconfia. Anita vê Edu com outra. Ronaldo apoia Bia. Clarice encontra uma carta misteriosa. Zélia arma contra Basílio nos bastidores.

### Volta por Cima

Joyce desabafa com Jô sobre Sebastian. Jin e Tati planejam fugir do país. Osmar se declara para Joyce. Violeta se revolta com o divórcio. Gerson manda um bilhete para Marco. Caçapa e Zézito ameaçam Cacá. Jô toma uma atitude arriscada para proteger a família.

### A Caverna Encantada

Elisa tenta manter o segredo da dupla identidade, mas quase é descoberta. Alejandra retorna e causa confusão entre os alunos. Binho desconfia de Elisa. Os Arthurianos criam regras rígidas e expulsam mais alunos. A toca vira cenário de um grande desafio.

### Vale Tudo

Maria de Fátima tenta se reaproximar de Raquel. Cláudia entra em contato com o misterioso homem da mala. Tiago confronta o pai. César beija Maria de Fátima. Cecília ajuda Tiago a fugir. Rubinho questiona o envolvimento de Cláudia com Marco Aurélio.

## AGENDA CULTURAL

## EVENTOS

## Espetáculo do Fábrica Grupo de Teatro reinventa o clássico de Shakespeare

Prepare-se para se apaixonar de novo, e de um jeito completamente diferente. Um dos maiores clássicos da dramaturgia mundial, "Romeu e Julieta", ganha nova vida e novo ritmo em "E[cs]xtas[y]e - Uma história de Romeu e Julieta", espetáculo do Fábrica Grupo de Teatro, que reestreia em Goiânia nos dias 23, 24 e 25 de abril. A produção, que marca o retorno do Fábrica após um hiato de oito anos, conta com recursos do Programa Goyazes da Secretaria de Estado da Cultura de Goiás, apoio da Meglio Interiores e patrocínio da Ionix. Entrada gratuita. Quando: 23, 24 e 25 de abril. Onde: Centro Cultural UFG, Goiânia. Horário: 20h.

## Museu Frei Confaloní abre exposição gratuita sobre o Césio-137

Transformando dor em expressão artística, o projeto reúne obras de artistas plásticos, poetas e fotógrafos goianos que se inspiraram na memória do acidente com o Césio-137, ocorrido em 1987, considerado o maior desastre radiológico urbano do mundo. A proposta é levar a exposição a diferentes espaços públicos da cidade ao longo do ano, promovendo a conscientização e o debate sobre os im-

Divulgação



A produção, que marca o retorno do Fábrica após um hiato de oito anos

pactos e aprendizados gerados pela tragédia. A identidade visual do projeto tem como símbolo o ipê amarelo em flor, que representa a força e a capacidade de regeneração do povo goianiense. Entrada gratuita. Onde: Museu Frei Confaloní, Antiga Estação Ferroviária. Horário: 9h30

## Exposição "Corpo Casa" é prorrogada até 26 de abril na Vila Cultural Cora Coralina

Com cerca de 500 visitantes registrados, a exposição "Corpo Casa", em cartaz na Sala Sebastião Barbosa da Vila Cultural Cora Coralina (Sala Sebastião Barbosa), foi prorrogada até o dia 26 de abril. Produzida pelo co-

letivo Arapuá, a mostra reúne obras de Laís Rocha, Mah Ferreira, Heloísa Lemos, Thaysa Alarcão e Verônica Santana, que abordam o corpo feminino como espaço simbólico de pertencimento, resistência e memória. A coletiva provoca reflexões sobre a presença das mulheres nas artes e na sociedade, com obras em pintura, gravura, performance e vídeo. A entrada é gratuita e a visitação pode ser feita de segunda a sábado, das 9h às 16h. Quando: até 26 de abril. Onde: Vila Cultural Cora Coralina (Sala Sebastião Barbosa), Goiânia-GO. Horário: segunda a sábado, das 9h às 16h. Entrada gratuita.

## Exposições de Chico Silva e Ricarjones seguem em cartaz até 4 de maio

O Centro Cultural Octo Marques exibe até o dia 4 de maio as exposições individuais "Quando a Carne se Faz Chama", de Chico Silva, e "O Chão Também é Estrela", de Ricarjones. As mostras ocupam, respectivamente, as galerias Frei Nazareno Confaloní e Sebastião dos Reis. Com entrada gratuita, o espaço funciona diariamente, das 9h às 16h, e permite a entrada de animais de estimação encoleirados. Quando: até 4 de maio. Onde: Octo Marques Horário: funciona diariamente, das 9h às 16h. Entrada gratuita.

## Sete cardeais brasileiros participarão do conclave para eleger o novo Papa



Arcebispo Metropolitano do Rio, Dom Orani João, Cardeal Tempesta

gre e atual presidente da CNBB; e Dom João Braz de Aviz, da Cúria Romana e ex-arcebispo de Brasília.

Os brasileiros representam uma das maiores delegações nacionais no colégio cardinalício, o que reforça o peso geopolítico da América

Latina na sucessão papal. Com perfis diversos, desde atuação pastoral intensa até presença em organismos vaticanos, os cardeais brasileiros podem influenciar diretamente a escolha do novo Papa.

A data oficial do conclave ainda será anunciada, mas,

conforme o protocolo, a eleição acontecerá na Capela Sistina, no Vaticano, com início previsto após a chegada de todos os cardeais eleitores a Roma. O futuro Papa precisará obter ao menos dois terços dos votos. (Luana Avelar, especial para O Hoje)

## CELEBRIDADES

## Diego Hypolito encerra amizade com Gracyanne Barbosa após 'BBB 25'

Diego Hypolito anunciou o fim de sua amizade com Gracyanne Barbosa após assistir a vídeos em que a musa fitness falava negativamente sobre ele durante o 'BBB 25'. O ex-ginasta expressou deceção com as declarações e decidiu não manter contato com a ex-amiga, encerrando uma relação de anos.

## Ferrugem e equipe sofrem acidente de ônibus no RS

O cantor Ferrugem e sua equipe passaram por um susto na manhã de domingo (20) após o ônibus em

## Pedro Sampaio compartilha conselho financeiro de Anitta

Em entrevista recente, Pedro Sampaio revelou um conselho valioso que recebeu de Anitta: viver com um padrão de vida dez vezes abaixo de sua realidade financeira. O DJ afirmou que segue essa orientação, mantendo uma vida confortável, porém sem exageros. A revelação ocor-



reu durante a divulgação do novo single "Bota um Funk", parceria com Anitta e MC GW.

que estavam colidir na BR-290, próximo à Ponte do

Guaíba, no Rio Grande do Sul. Apesar dos danos ma-

teriais, ninguém se feriu. Ferrugem tranquilizou os fãs pelas redes sociais e confirmou a continuidade da agenda de shows.

## Deolane Bezerra compartilha momentos em parque aquático no Ceará

Deolane Bezerra aproveitou o domingo de Páscoa (20) em um parque aquático em Aracaju, no Ceará, ao lado da família. A advogada e influenciadora postou fotos e vídeos nas redes sociais, exibindo boa forma em um biquíni rosa neon e se divertindo com a mãe, a irmã e a filha. Em tom descontraído, escreveu: "Estou uma nenenzinha, viu!".

## HORÓSCOPO

## ÁRIES

(21/3 - 20/4)



A Lua Cheia em Escorpião ativa seu setor emocional e familiar. É um excelente momento para transformar sentimentos profundos em ações concretas. Esteja aberto a mudanças e busque equilíbrio entre o pessoal e o profissional.

## TOURO

(21/4 - 20/5)



Com o Sol em seu signo e a Lua Cheia em Escorpião, as relações interpessoais ganham destaque. É hora de expressar suas emoções e buscar harmonia nos relacionamentos. Esteja atento às parcerias e colaborações.

## GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A Lua Cheia ilumina seu setor profissional e de saúde. É um período propício para reavaliar sua rotina de trabalho e saúde, buscando equilíbrio e eficiência. Esteja atento às oportunidades de crescimento e desenvolvimento pessoal.

## CÂNCER

(21/6 - 21/7)



A Lua Cheia em Escorpião ativa sua criatividade e expressão pessoal. É um momento favorável para se envolver em atividades artísticas e buscar formas de autoexpressão. Esteja atento às suas emoções e busque equilíbrio nas relações pessoais.

## LEÃO

(22/7 - 22/8)



A Lua Cheia em Escorpião destaca questões relacionadas ao lar e à família. É um momento propício para resolver pendências domésticas e fortalecer os laços familiares. Busque harmonia e equilíbrio em seu ambiente doméstico.

## VIRGEM

(23/8 - 22/9)



A Lua Cheia em Escorpião ilumina sua comunicação e aprendizado. É um período favorável para expandir seus conhecimentos e compartilhar ideias. Esteja atento às oportunidades de crescimento intelectual e profissional.

## LIBRA

(23/9 - 22/10)



A Lua Cheia em Escorpião ativa seu setor financeiro e de valores pessoais. É um momento propício para reavaliar suas finanças e buscar estabilidade material. Esteja atento às oportunidades de crescimento financeiro e pessoal.

## ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



A Lua Cheia em seu signo traz à tona questões pessoais e de identidade. É um momento favorável para refletir sobre suas metas e desejos, buscando alinhamento com seu verdadeiro eu. Esteja atento às oportunidades de transformação e autodescoberta.

## SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



A Lua Cheia em Escorpião ilumina seu setor espiritual e subconsciente. É um período propício para introspecção e busca por equilíbrio interior. Esteja atento às mensagens do seu inconsciente e busque harmonia em sua vida espiritual.

## CAPRICÓRNIOS

(22/12 - 20/1)



A Lua Cheia em Escorpião ativa seu setor social e de amizades. É um momento favorável para fortalecer laços com amigos e grupos sociais. Esteja atento às oportunidades de colaboração e crescimento coletivo.

## AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



A Lua Cheia em Escorpião ilumina sua carreira e status profissional. É um período propício para avaliar suas metas profissionais e buscar avanços em sua trajetória. Esteja atento às oportunidades de crescimento e reconhecimento.

## PEIXES

(20/2 - 20/3)



A Lua Cheia em Escorpião ativa seu setor de expansão e aprendizado. É um momento favorável para buscar novos conhecimentos e expandir seus horizontes. Esteja atento às oportunidades de crescimento intelectual e espiritual.

# Dieta leve e preparo adequado garantem sucesso na colonoscopia

Esse tipo de alimentação ajuda a reduzir o volume de resíduos no intestino

Leticia Marielle

A preparação para a colonoscopia começa com a alimentação, que precisa ser ajustada com antecedência. Três dias antes do exame, é indicado seguir uma dieta mais leve, com foco em alimentos de fácil digestão e baixo teor de fibras, como arroz branco, purê de batata, frango desfiado cozido e sopas suaves. Esse tipo de alimentação ajuda a reduzir o volume de resíduos no intestino, facilitando a visualização das paredes intestinais durante o procedimento.

Nos dois dias que antecedem o exame, a alimentação deve continuar leve, porém com consistência mais semi-líquida. Nessa fase, entram no cardápio frutas cozidas e sem casca, como maçã, pera e banana, além de legumes como cenoura, chuchu, batata e abóbora, todos também cozidos e sem casca. Alimentos como arroz branco, pão branco e macarrão simples continuam permitidos, assim como carnes magras como frango e peixe, preferencialmente desfiados ou moídos. Bebidas como chá, café e água de coco também são liberadas, sendo fundamental manter uma boa hidratação.

No dia anterior à colonoscopia, a dieta passa a ser exclusivamente líquida. Podem ser consumidos caldos ou sopas coados e sem gordura, sucos claros e também coados, gelatina de cor clara, água, água de coco e chás leves, como



Reprodução/istock

Bebidas como chá, café e água de coco também são liberadas

camomila e erva-doce. Já no dia do exame, a ingestão se limita a água e chás claros até, no máximo, quatro horas antes do horário marcado.

Durante todo o processo de preparo, o médico normalmente prescreve o uso de laxantes para garantir a limpeza completa do intestino. Em paralelo, é importante evitar uma série de alimentos que dificultam essa limpeza. Entre os que devem ser excluídos estão as carnes vermelhas e processadas, vegetais folhosos, frutas e legumes crus com casca ou caroço, laticínios, leguminosas, sementes, cereais integrais, oleaginosas, alimentos gordurosos e bebidas alcoólicas. Também é recomendável evitar frutas como mamão, maracujá, laranja, tangerina e melão por conterem muitas fibras.

Depois da colonoscopia, o ideal é retomar a alimentação de forma gradual, começando com comidas leves e de fácil digestão, além de manter uma boa ingestão de líquidos. É normal sentir desconforto abdominal, inchaço ou enjoo após o exame, e por isso certos alimentos devem ser evitados nas primeiras 24 horas, especialmente os que provocam gases, como feijão, brócolis, couve, ovos, refrigerantes, doces e frutos do mar. O funcionamento intestinal tende a se normalizar entre três a cinco dias após o procedimento.

## Colonoscopia

A colonoscopia é um exame utilizado para observar o interior do intestino grosso e é frequentemente solicitada para investigar possíveis alterações intestinais. Ela é essencial para detectar pólipos, pequenos tumores que podem evoluir para câncer, e também para identificar sinais iniciais de câncer de colônio. Além disso, o exame ajuda a descobrir a causa de sangramentos nas fezes, diar-

reias persistentes ou outras mudanças no funcionamento do intestino cuja origem ainda não foi determinada.

Esse procedimento também é valioso no diagnóstico de doenças como diverticulose, tuberculose intestinal, retocolite ulcerativa e doença de Crohn. Pode ainda ser solicitado para investigar a origem de casos de anemia sem causa aparente, ou complementar outros exames que tenham apresentado resultados inconclusivos, como o teste de sangue oculto nas fezes ou exames de imagem como o enema opaco.

A colonoscopia não é apenas um exame diagnóstico, ela também tem uma função terapêutica. Durante o procedimento, é possível cauterizar vasos que estejam sangrando, aliviar obstruções causadas por um volvo intestinal, coletar amostras de tecido para biópsia e até mesmo remover pólipos encontrados ao longo do colônio.

Geralmente, esse exame é indicado por um gastroenterologista diante de sintomas que sugerem alterações intestinais mais sérias, como sangramentos ou diarreias que não cessam. Também costuma ser recomendado como medida preventiva para pessoas a partir dos 50 anos, com o objetivo de rastrear precocemente o câncer de colônio.

Para que o exame possa ser realizado de forma eficaz, é necessário um preparo prévio que inclui mudanças na alimentação e o uso de laxantes, garantindo que o intestino esteja completamente limpo para facilitar a visualização interna. Embora o procedimento em si seja feito com sedação e, portanto, geralmente não cause dor, algumas pessoas relatam uma leve sensação de desconforto, pressão ou inchaço abdominal durante ou logo após o exame. (Especial para O Hoje)

## CINEMA

Divulgação



Em Pecadores, Michael B. Jordan interpreta irmãos gêmeos que voltam à sua cidade natal com o objetivo de reconstruir a vida e apagar um passado conturbado

seio das Águas: 18h45 e 21h15. Moviecom Buriti: 17h40, 19h45, 21h50.

Diretor: Dallas Jenkins. Elenco: Jonathan Roumie, Shahar Isaac, Paras Patel, Elizabeth Tabish, George Xanthis, Noah James. Cinemark Flamboyant: 12h20, 15h15, 18h e 20h10. Cinemark passeio das Águas: 13h40, 14h15, 16h50, 17h00, 20h, 21h50. Moviecom Buriti: 19h15. Cineflix Aparecida: 19h30 e 22h. Kinoplex: 18h e 20h40.

Diretor: Suspense. Cinemark passeio das Águas: 22h15. Kinoplex: 21h30. Moviecom Buriti: 21h45.

**Sneaks: De Pisante Novo** (EUA, 2025) Duração: 1h 28min. Direção: Rob Edwards. Elenco: MC Jottapê, Anthony Mackie, Christian Malheiros. Cineflix Aparecida: 14h10 e 17h40. Cinemark Flamboyant: 11h45, 11h50, 14h15, 16h45. Cinemark passeio das Águas: 13h20, 13h50, 16h15.

**Drop: Ameaça Anônima** (EUA, 2025) Duração: 1h 40min. Direção: Christopher Landon. Elenco: Meghann Fahy, Brandon Sklenar, Violett Beane. Gê-

nero: Suspense. Cinemark passeio das Águas: 22h15. Kinoplex: 21h30. Moviecom Buriti: 21h45.

**The Chosen Última Ceia** (EUA, 2025) Duração: 2h 05min.

Direção: Christopher Landon. Elenco: Meghann Fahy, Brandon Sklenar, Violett Beane. Gê-

Branagh, Uma Thurman, Mark Hamill. Gênero: Animação, Biopic, Histórico. Moviecom Buriti: 16h50, 19h. Cineflix Aparecida: 15h10 e 17h20. Cinemark Flamboyant: 12h10, 14h30, 17h e 19h45. Cinemark passeio das Águas: 12h30, 15h30, 17h55, 18h, 20h20.

**Um filme minecraft** (EUA, 2025) Duração: 1h 41min. Direção: Jared Hess. Elenco: Jack Black, Jason Momoa, Danielle Brooks. Gênero: Aventura, Comédia, Família. Moviecom Buriti: 17h, 18h10, 19h10, 20h20 e 21h20. Cinemark Flamboyant: 12h, 13h, 13h50, 14h10, 14h50, 15h40, 16h30, 17h50, 18h20, 19h15, 20h e 21h50. Cinemark passeio das Águas: 12h10, 13h00, 14h, 14h50, 15h45, 16h30, 17h20, 18h15, 19h10, 20h20, 20h40, 21h30. Cineflix Aparecida: 14h20, 14h40, 16h30, 16h50, 18h40, 19h, 21h10. Kinoplex: 16h40, 17h10, 17h50, 18h50, 19h20, 20h, 21h.

**Branca de Neve** (EUA, 2025) Duração: 1h49min. Direção: Marc Webb. Elenco: Rachel Zegler, Gal Gadot, Andrew Burnap. Gênero: Aventura, Fantasia, Comédia Musical. Cinemark Flamboyant: 13h30, 18h45. Cinemark passeio das Águas: 19h20. Moviecom Buriti: 16h30. Cineflix Aparecida: 15h20.

# Negócios



Fotos: Divulgação

Aluguel de roupas

## Aluguel de roupas ganha força em meio a festas e economia

**Setor se adapta a novos perfis de consumo e aposta em tendências de moda e sustentabilidade**

Otávio Augusto

O aluguel de roupas vem se consolidando como uma alternativa viável para consumidores que desejam estar bem-vestidos em grandes eventos sem arcar com os altos custos da compra de peças novas. Impulsionado por festas como casamentos e formaturas, o setor tem ganhado espaço também entre consumidores que buscam praticidade, economia e, cada vez mais, sustentabilidade.

Em Belém, a sazonalidade dos eventos continua ditando o ritmo do mercado. Os períodos de maior procura são dezembro e janeiro, quando ocorrem muitas formaturas, e setembro, mês tradicionalmente forte para casamentos. No entanto, mesmo com picos de demanda, os negócios enfrentam desafios como a inflação, a exigência por novidades e a concorrência crescente.

### Sazonalidade movimenta

O calendário de eventos ainda é o principal fator que define o fluxo de clientes nas lojas de aluguel. Empresárias do ramo relatam que, nos pri-



meiros meses do ano, a procura costuma ser menor, com recuperação a partir de setembro. Essa sazonalidade obriga os negócios a planejarem estoques e ações promocionais com antecedência, para garantir o atendimento nos períodos de alta e manter as contas equilibradas durante os meses de baixa.

Além das festas tradicionais, eventos corporativos e cerimônias escolares também impulsionam a procura por

trajes, especialmente vestidos longos, ternos e smokings. Mesmo assim, o setor precisa lidar com a imprevisibilidade do cenário econômico e a mudança de comportamento do consumidor.

### Moda e tendências

A necessidade constante de renovar o acervo é um dos principais desafios do setor. Os clientes acompanham influenciadores e celebridades e esperam encontrar nas lojas

peças semelhantes às tendências mais recentes. Vestidos "tomara que caia", tecidos com brilho e cortes assimétricos, por exemplo, estão entre os mais pedidos no momento.

Para atender a essas demandas, as lojas precisam investir frequentemente em novas peças, além de oferecer serviços como ajustes personalizados, reservas com antecedência e flexibilização nos pagamentos. Ainda assim, manter preços acessíveis, diante da alta dos custos de insumos e mão de obra, exige criatividade e eficiência na gestão.

### Economia compartilhada

A valorização do consumo consciente e da economia circular tem contribuído para o crescimento do aluguel de roupas, especialmente entre o público mais jovem e conectado. Fora do circuito tradicional de festas, empresas apostam em modelos de negócio baseados em assinaturas mensais ou guarda-roupas compartilhados, voltados para o uso cotidiano — como reuniões de trabalho, viagens e eventos informais.

O modelo já é consolidado em países como os Estados Unidos, onde a locação de peças de marcas renomadas para o dia a dia se tornou comum. No Brasil, iniciativas

semelhantes começam a ganhar força, embora ainda enfrentem resistência cultural e logística.

Essas alternativas, no entanto, representam um caminho promissor para diversificar a clientela e reduzir a dependência da sazonalidade. Em um cenário em que o comportamento do consumidor muda rapidamente, oferecer soluções práticas, sustentáveis e econômicas pode ser um diferencial competitivo relevante.

### Desafios operacionais

Apesar do crescimento do setor, empreendedoras apontam desafios que dificultam a expansão dos negócios. A concorrência intensa, tanto entre lojas físicas quanto online, força o setor a investir em diferenciais como atendimento personalizado, variedade de modelos e exclusividade das peças.

Outro obstáculo é o custo operacional elevado, que vai desde a manutenção e higienização das roupas até o investimento em divulgação e reposição de estoque. Mesmo com a preferência crescente pelo aluguel, muitos consumidores ainda hesitam em pagar por trajes de alta qualidade, especialmente em momentos de instabilidade econômica. (Especial para O Hoje)





**EDITAL DE COMUNICAÇÃO**  
**M11 COMBUSTÍVEIS LTDA**, CNPJ:49.778.130/0001-49, torna público que **REQUEIREU** da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Luziânia Goiás, **RENOVAÇÃO DA LICENÇA AMBIENTAL DE FUNCIONAMENTO** nº 30/2023, Processo 2023023715, para atividade **Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores**, situado na **Quadrilha 83, Lt. 3A, Parque Estrela Dalva IX, Luziânia-GO, CEP: 72.853-083.** 34583

**PFB AGRO AMBIENTAL SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS LTDA**, torna público que o **Sr. EDUARDO FRANÇA ALVES**, inscrito com o CPF: 122.593.226-20 recebeu a Licença Ambiental pela **SEMAP - SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**, para atividade **Y1.2 - Pecuária Extensiva e Semixtenso, instalada na Fazenda Isabela nas coordenadas geográficas latitude 19°05'54.55" S longitude: 51°00'01.46" O, zona rural de Itarumá - GO.** 34591

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
A Prefeitura Municipal de Aragarças-GO torna público que realizará licitação na modalidade **CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA** nº 002/2025, com abertura prevista para o dia 13 de maio de 2025, às 14h00min. A presente licitação tem por objeto a contratação de empresa especializada em Engenharia e/ou Arquitetura para a execução da obra de construção de uma Creche Pré-Escolar Tipo I, localizada no Bairro Novo Mundo, Aragarças-GO. A obra será executada conforme as condições previstas no Edital e seus anexos, com regime de execução e pagamento a ser definido por meio de termo anexo à licitação, com base no que consta no Termo de Compromisso FNDE nº 095/348/2024 - Operação nº 1093285-16. O procedimento licitatório será conduzido conforme as disposições da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021. O Edital completo e demais informações estão disponíveis no site oficial do Município: [www.aragarcas.go.gov.br](http://www.aragarcas.go.gov.br). Informações adicionais: Telefone: (64) 3638-2475; E-mail: [licitacao@aragarcas.go.gov.br](mailto:licitacao@aragarcas.go.gov.br); Giseley Vieira Torres - Agente de Contratação. 34586

**MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS-GO**  
**EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO** PE 034/2025  
O Município de Quirinópolis-GO, torna público o resultado do Registro de preço para futura e eventual aquisição de CBUQ - Concreto Betuminoso Usinado a Quente e Emulsão Asfáltica, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos de Quirinópolis-GO e Secretaria Municipal de Obras de Quirinópolis-GO. O resultado assim se mostrou: Empresa: **COMMERCIAL FPS LTDA**, CNPJ: 28.242.129/0001-26, com valor de R\$ 3.018.957,80. Empresa: **EMUTECH SOLUTIONS PRODUTOS E SERVICOS LTDA**, CNPJ: 41.299.381/0001-39, com valor de R\$ 4.071.900,00. A ata de registro de preço terá validade de 12 (doze) meses. Maiores informações: [www.quirinopolis.go.gov.br](http://www.quirinopolis.go.gov.br) e Sala de Licitação - situada à Praça dos Três Poderes, nº 88, Centro, CEP: 75.680-000, Quirinópolis-GO. Telefone: (64) 3615-9100, em horário de expediente. 34588

**CLERISTON BORGES ARAUJO**  
Gestor Municipal 34268-57

**FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUMBIARA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO** N° 006/2025  
Processo: 64594/2023

**OBJETO:** O Fundo Municipal de Saúde do município de Itumbiara, torna público fornecimento e instalação de unidades modulares para o pronto atendimento infantil - PAI, em conformidade com a norma de desempenho - NBR - 15575/2021, projetos e demais documentos, utilizando a tecnologia modular, entregues e instalados no município de Itumbiara, estado de Goiás. Critério de Julgamento: Tipo: **MENOR PREÇO GLOBAL**. Conforme especificações constantes do Termo de Referência - Anexo I do Edital de Licitação, os quais se encontram à disposição dos interessados nos sites: [www.licitacions.com.br](http://www.licitacions.com.br) ou [www.itumbiara.go.gov.br](http://www.itumbiara.go.gov.br), outras informações na sede da Diretoria Geral de Compras, situada a Rua Paraná, nº. 117 Centro - Itumbiara - GO, pelo telefone: 64-3433-0419. **ABERTURA:** Dia 13/05/2025 às 08:00hs. Site: [www.licitacions.com.br](http://www.licitacions.com.br)

**Tiago Salviano Gouvêa Pupulin**  
Agente de Contratação  
Pregoeiro 34580

**Licitmais**  
**Associação Goiana das Municipais, Cláusulas Municipais, compras e licitações**  
**TEREMOS O PRAZER EM ATENDÊ-LO.**  
**LICIT MAIS, NOSSA MISSÃO É O SEU SUCESSO!**  
**0800 887 0450**  
WhatsApp: 62-9-9842-2521  
comercial@licitMais.com.br  
www.licitMaisbrasil.com.br

**Poder Judiciário do Estado de Goiás Comarca de Goiânia**  
**Fórum Cível, Avenida Olinda, ESEC/ARUA Pl. 3, QD. G, LT. 04, 9º Andar, Park Lozandes, Goiânia - GO, CEP: 74.884-120 - Goiânia - 19ª Vara Cível e Ambiental - EDITAL DE CITAÇÃO - Processo: 5787140-92.2028.0.0051 - Natureza: Procedimento Comum Cível - Requerente: BANCO BRADESCO S/A, CPF: 41.746.948/0001-12 - Requerido: JAVALI ASSESSORIA EM AGRONEGÓCIOS LTDA ME, CPF: 05.020.107/0001-15 - Valor da causa: R\$ 156.556,11 - Juíza: ALESSANDRA GONTIJO DO AMARAL - Prazo da Edital: Vinte (20) dias - Prazo para contestar: Quinze (15) dias - O Doutor Juiz de Direito ALESSANDRA GONTIJO DO AMARAL, da 19ª Vara Cível e Ambiental da Comarca de Goiânia - Goiás, Faz saber que por este, cito e reajo de JAVALI ASSESSORIA EM AGRONEGÓCIOS LTDA ME, CPF: 05.020.107/0001-15 que se encontra em: [www.ubaldoelioes.com.br](http://www.ubaldoelioes.com.br), no dia 15/05/2025, a partir das 08:00 horas, para que compareça ao Juiz de Direito, em 15 (quinze) dias. Intimem-se. Cumprase com urgência processo com prioridade na tramitação (meta CNJ). ALESSANDRA GONTIJO DO AMARAL - Juíza de Direito. Goiânia, 9 de abril de 2025 - ALESSANDRA GONTIJO DO AMARAL - Juiz(a) de Direito**

34587

**O FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE QUIRINÓPOLIS - FMEQ**  
**PUBLICAÇÃO DO 03º TERMO ADITIVO AO CONTRATO 180/2024**

**O FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE QUIRINÓPOLIS - FMEQ**, Estado de Goiás, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação torna pública para conhecimento de quaisquer interessados, que foi autorizado a formalização do 03º Termo Aditivo de Acréscimo de Valor do Contrato nº 180/2024, tendo por objeto a contratação de empresa para prestação de serviços de gerenciamento eletrônico, controle e abastecimento de combustíveis, bem como serviços de manutenção preventiva e corretiva, lavagem e higienização, serviço de guincho, óleos, lubrificantes, pneus, peças e demais insumos necessários, dos veículos que compõem a frota oficial da Prefeitura de Quirinópolis-Go, publicando extrato do Termo Aditivo do contrato com a empresa: **VOLUS INSTITUCAO DE PAGAMENTO LTDA**, cadastrada na CNPJ sob o nº 03.817.702/0001-50, com sede na cidade de Rio Verde - Goiás. Fica acrescido o valor de **R\$ 246.987,20** (duzentos e quarenta e seis mil e novecentos e oitenta e sete reais e vinte e oito centavos) equivalente a 25 % (vinte e cinco por cento) do valor total do contrato destinado ao Fundo Municipal de Educação de Quirinópolis. Tudo ocorreu nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01 de abril de 2021 e demais legislação pertinente à matéria. Maiores informações poderão ser obtidas na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

Quirinópolis-GO, 15 de abril de 2025.

**IUZA DE DIVINA GONÇALVES DA SILVA**  
Gestora do Fundo Municipal de Educação de Quirinópolis

34268-58

**JUSTIÇA ARBITRAL, 2ª Câmara de Conciliação e Arbitragem de Goiânia - 2ª CCA-GO. EDITAL DE INTIMAÇÃO. RECLAMAÇÃO N. 00475/23. RECLAMANTES: Micasa Administração e Participação Ltda, Alego Participações Ltda, CPF/CNPJ: 33251778000122, 42251765000144, ENDEREÇO: Rua 88 - lado A - por Goiânia-GO, REPRESENTANTE: Dr. Frederico de Castro Martins OAB-GO 25278, RECLAMADOS: Tabata Construtora Eireli Roger Kogi Tabata, CPF/CNPJ: 27303836000111, 4131948191, ENDEREÇO: Rua 1217, nº208, Qd. 102, Ed. New Times Square, 100, St. Bueno Goiânia-GO, NATUREZA: Ação de Rescisão contratual c/ indenização, VALOR DA CAUSA: R\$62.000,00 (duzentos e sessenta e dois mil reais), (A/A) para a 2ª CCA-GO em exercício, Dra. Nayannir Cury Oliveira Condeimara, na forma da lei, FAI SABER a todos que a presente edital é de conhecimento da Administração, que, nos termos do art. 257 do CPC, fica intimado(a) o(a) Reclamado(a): Tabata Construtora Eireli Roger Kogi Tabata, da publicação do íntero teor do dispositivo final da Sentença Arbitral, nos seguintes termos: "Diane do exposito: a) Aceito a minha indicação para atuar como árbitra da causa, que se operou por sorteio, na forma dos §§ 1º e 2º do artigo 40 do Regimento Interno da 2ª CCA-GO e declaro a competência da jurisdição arbitral para o processamento da demanda, na forma do artigo 8º da Lei Federal 9.307/96; e b) JULGO PROCEDENTES OS PEDIIDOS para: 1. DECLARAR RESCINDIDO O CONTRATO DE ADMINISTRAÇÃO celebrado entre as partes na data de 20 de outubro de 2.021 e constante do arquivo "CONTRATO DE ADMINISTRAÇÃO IMÓVEL RUA 115/20", por culpa dos reclamados; e, ainda, CONDENAR os reclamados no pagamento de: a. INDENIZAÇÃO POR DANOS MATERIAIS, devido ao dano e lucros cessantes, na forma do artigo 402 do Código Civil, no valor de R\$144.000,00 (cento e quarenta e quatro mil reais), corrigidos monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; b. MULTA RESCISÓRIA DO CONTRATO DE ADMINISTRAÇÃO, proporcional ao inadimplemento da obrigação contratual, na forma do artigo 413 do Código Civil, equivalente a 7/12 (sete doze avos) da cominação prevista no contrato, no valor de R\$ 38.500,00 (trinta e oito mil e quinhentos reais), corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, c. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, d. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, e. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, f. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, g. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, h. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, i. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, j. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, l. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, m. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, n. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, o. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, p. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, q. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, r. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, s. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, t. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, u. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, v. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, w. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, x. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, y. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, z. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, aa. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, ab. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, ac. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, ad. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, ae. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, af. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, ag. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da notificação dos reclamados para integrar a presente relação processual; e, ainda, ah. Na forma do nº artigo 946 do Código Civil, no pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a qual deverá ser corrigido monetariamente pelo índice INPC/IBGE e acres**



## NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



**20 anos de história**



**34 mi de impressões nas redes sociais**



**19.2 mil exemplares impressos diariamente  
e 1.700 assinaturas digitais**



**Abrangência em todos os municípios goianos**



**Impresso e digital com acesso livre**



**Visibilidade nacional**



GRUPO  
**O HOJE**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

# Concursos



Divulgação/Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

## Concurso Embrapa 2025: resultados divulgados e nova fase

Classificados para cargos de Técnico e Assistente farão provas práticas nos dias 17 e 18 de maio

Otávio Augusto

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) deu início a uma nova fase no concurso público mais concorrido da sua história recente. Foi publicado no Diário Oficial da União desta terça-feira (22), o resultado final das provas objetivas e a convocação para a prova prática, direcionados exclusivamente aos candidatos aos cargos de Técnico (opções 40000002, 40001925 e 40004381) e Assistente (opções 40000007 e 40000035).

A seleção atraiu expressiva atenção nacional, com 279.701 inscritos para 1.027 vagas de níveis fundamental, médio, técnico e superior. Com salários iniciais que variam de R\$ 2.186,19 a R\$ 12.814,61, o concurso movimenta o setor público e desperta o interesse de profissionais de diversas áreas.

### Resultados parciais e cronograma das próximas etapas

O resultado divulgado contempla apenas parte das vagas ofertadas. Os cargos de Analista e Pesquisador, que incluem prova discursiva,



Divulgação/Senado Federal

ainda estão em fase de avaliação. Para esses, o resultado provisório está previsto para 29 de abril, conforme informações da banca organizadora, o Cebraspe.

Já os candidatos a Técnico e Assistente, cujas áreas exigem avaliação prática, devem acessar o portal da banca no dia 12 de maio, para consultar individualmente os locais e horários de aplicação da prova prática, agendada para os dias 17 e 18 de maio. O resultado provisório dessa etapa

está previsto para 28 de maio.

Os cargos que exigem prova prática envolvem atuação em áreas como Manejo Animal, Manejo Florestal, Mecânica de Precisão e Operação de Máquinas Agrícolas. Nessa etapa, os participantes serão avaliados por meio da simulação de situações-problema relacionadas ao exercício cotidiano das funções, com foco na verificação da habilidade técnica e da compatibilidade do desempenho com o cargo almejado.

### Critérios de aprovação e modelo de correção

A seleção da Embrapa foi estruturada em múltiplas fases e seguiu o modelo clássico do Cebraspe, com questões de múltipla escolha corrigidas por meio de sistema de pontuação positiva para respostas corretas e negativa para erros.

Para os cargos de Técnico e Assistente, foram aplicadas provas objetivas com 100 questões, divididas entre 40 de Conhecimentos Gerais e 60 de Conhecimentos Específicos. A nota mínima exigida foi de 8 pontos em gerais, 18 em específicos e 30 no total.

Já para Analista, a prova contou com 40 questões de Conhecimentos Gerais, 30 de Complementares e 30 de Específicos. As exigências foram: 8 pontos em gerais, 6 em complementares, 9 em específicos e 30 no total.

Os candidatos a Pesquisador, por sua vez, enfrentaram prova objetiva com 50 questões de Conhecimentos Gerais, 25 de Complementares e 35 de Específicos. Para avançar, foi necessário alcançar, no mínimo, 10 pontos em gerais, 5 em complementares, 10 em específicos e um total de 33 pontos.

Para ser aprovado na prova discursiva, será exigido 50% de aproveitamento. Apenas os melhores classificados na etapa

objetiva terão a redação corrigida, conforme os limites estabelecidos em edital.

### Panorama das vagas, cargos e salários

Ao todo, o concurso oferece 1.027 vagas distribuídas da seguinte forma: 62 para Assistente (nível fundamental incompleto), 242 para Técnico (nível médio/técnico), 404 para Analista (nível superior) e 319 para Pesquisador (nível superior com exigência de mestrado).

A maior concentração de inscritos ocorreu para o cargo de Técnico na área de Suprimento, Manutenção e Serviços, subárea de Suporte à Gestão, com 41.790 candidatos, o que representa 2.199 candidatos por vaga.

Os salários são igualmente atrativos: R\$ 2.186,19 para Assistente, R\$ 5.556,81 para Técnico, R\$ 10.921,33 para Analista e R\$ 12.814,61 para Pesquisador. Além disso, todos os contratados contarão com jornada semanal de 40 horas e benefícios como assistência médica, auxílio-alimentação, seguro de vida, auxílio pré-escola e benefícios adicionais por tempo de serviço ou atuação técnica específica.

As contratações serão regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com direito a FGTS. (Especial para O Hoje)

Divulgação/Embrapa

